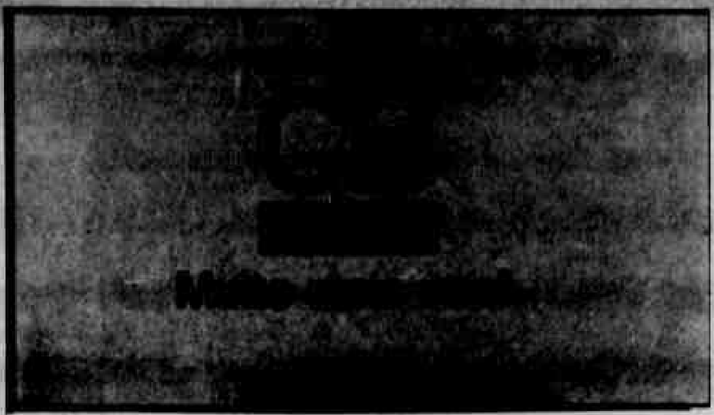


Fundador – Tenório Cavalcanti Diretor – Evandro Mendes da Costa

LUTA DEMOCRATICA

JORNAL QUE LUTA POR QUEM NÃO PODE LUTAR

15 CRUZEIROS

ANO XXVI – RIO, QUARTA-FEIRA – 18 DE NOVEMBRO DE 1981 – Nº 8.178

Caderneta de Poupança DELFIN
– Mais de 2.500.000 depositantes.

Ibrahim Abi - Ackel já não aguenta mais

SECRETÁRIO PODE CAIR AINDA HOJE

O General Waldyr Muniz, Secretário de Estado de Segurança Pública, poderá rodar até o meio-dia de hoje. A decisão em torno da troca do chefe de Polícia do Rio de Janeiro foi discutida durante toda a madrugada em Brasília pela cúpula do PDS, tendo à frente o Ministro da Justiça, o mineiro Ibrahim Abi-Ackel.

A decisão foi tomada em face do tremendo desgaste que vem sofrendo o Partido do Governo diante da campanha contra o jogo-do-bicho, no Estado, o que levou a cúpula do partido oficial a pensar em não lançar candidato próprio a governança estadual. Não só o General Muniz, como também o coronel Nilton Cerqueira, estaria na marca do pênalti, já que o brioso comandante da Polícia Militar, perseguindo contraventores, tem servido muito mais ao Partido Popular, de Chagas Freitas, que aos interesses de Brasília.

Enquanto isso, o que conta mesmo, no caso são as investigações em torno do assassinato de Mariel Mariscotte, e o desdobramento sobre a corrupção policial. Na foto, o Ministro Ibrahim Abi-Ackel com o ex-deputado Tenório Cavalcanti – Leia na página 7.

Procuradoria nega o crime

A Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro foi acusada pela Polícia Militar do Rio de Janeiro de se ter transformado em um antro de traficantes de entorpecentes. Alí foram encontrados 1 quilo de maconha e várias trouxinhas da erva maldita.

NEGATIVA

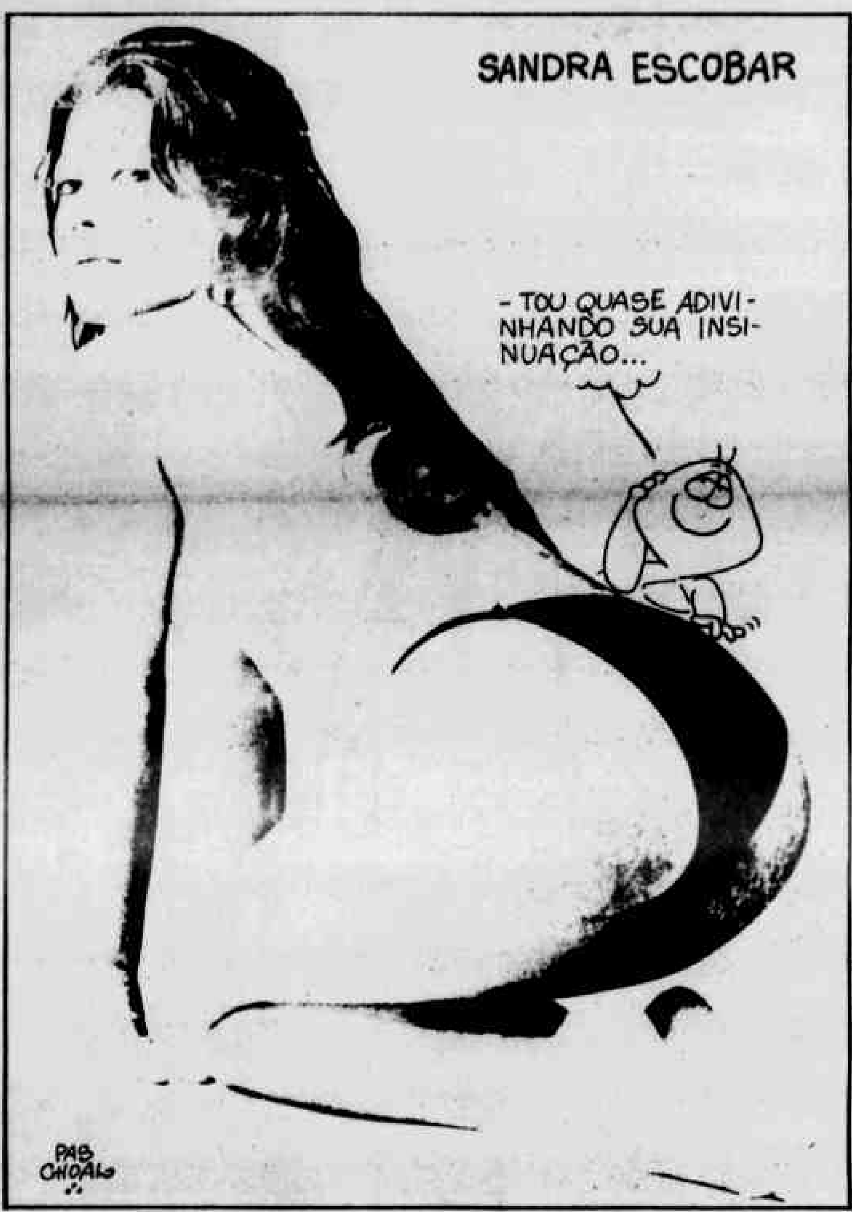
A reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de Hilka Telles, tentou ouvir o Procurador Geral da Justiça. A nossa correspondente de guerra junto aos bastidores do judiciário fluminense enviou ao nosso editor o seguinte recado:

REUNIÃO

– Amado, fomos à Procuradoria e não conseguimos passar sequer da portaria. O recepcionista foi muito atencioso. O Procurador recusou-se a nos atender, alegando estar numa reunião muito importante.

Primeiro, uma secretária quis saber pelo interfone a qual jornal estavamos representando. Quando dissemos que éramos da LUTA DEMOCRÁTICA a moça nos disse que o Procurador estava em reunião, sem hora determinada de acabar.

O estouro da PM ocorreu no 7º andar da Avenida Erasmo Braga, no prédio 118, onde não funciona há dois anos o núcleo da Procuradoria Geral do Estado, mas lá ainda existem órgãos subordinados à Procuradoria. Um beijo, Hilka. Desculpe por não ter conseguido a matéria, meu "amado" chefe.



O GENERAL E O REPÓRTER

O General Waldyr Muniz, Secretário de Segurança – ou seria de Insegurança? – Pública do Estado do Rio de Janeiro era um ilustre desconhecido até o momento em que alguém de Brasília decidiu tirá-lo de um cargo qualquer da Petrobrás, conhecido cabide de empregos, para guindá-lo ao importantíssimo posto de Chefe de Polícia do RJ.

Pelo noticiário dos jornais percebe-se, sem muita dificuldade, que o Secretário de Segurança, sempre um general desde que foi imposta a Revolução de 1964, é figura muito mais representativa que o governador do Estado. Ainda mais em se tratando do Sr. Antonio de Pádua Chagas Freitas, um sisudo anônimo que poderia passar por um banqueiro do bicho em razão dos ternos de linho S-120, coisa que já não se usa desde os tempos em que mãe solteira não entrava em casa de família.

Arrancado do anonimato sem a consulta prévia da Assembléia Legislativa, que, em tese, deveria ter direito de voto na escolha do secretariado do governador, o general Waldyr Muniz no início encantou o carioca com suas tiradas pitorescas, seu amor a Deus, sua devoção por São Judas Tadeu, por sinal padroeiro do Flamengo e por extensão da galera rubro-negra.

O general Muniz chegou à Secretaria de Segurança com a pompa e o estilo de um general romano do filme "Os 10 Mandamentos". Logo em sua primeira fala dirigida à turba, no caso todos nós, nobres e plebeus, o ilustre militar prometeu que daria um fim ao crime organizado, aos assaltos que já estavam invadindo as mansões dos donos do dinheiro que se sentiam até então fora do alcance dos desesperados que habitam os morros.

O general Waldyr Muniz não acabou com os assaltos, mas continuou agradando. Afinal o carioca adora uma boa piada, se amarra num papo descontraído. O general Muniz, demonstrando interesse em bem servir à causa pública, passou a dar incertas em delegacias distantes, verificando se o pessoal estava mesmo trabalhando ou apenas preocupado em apanhar dinheiro do bicho.

Até aí tudo bem. O general Muniz poderia ter cumprido seu tempo à frente da Secretaria de Segurança sem que ninguém se incomodasse com a sua presença.

Mas como nem tudo corre a nosso gosto, nem mesmo para um brioso general, veio a morte de Mariel Mariscotte e então o Secretário de Segurança começou a embolar o meio de campo.

O assassinato de Mariel Mariscotte, um ex-policial, preso albergado e privilegiado funcionário da Vara de Execuções, deveria ter total e absoluta prioridade em termos de investigações já que o ex-Homem de Ouro foi abatido de tocaia, de dia, em pleno centro da cidade. A chefia de Polícia não achou competente para a apuração do crime tanto o delegado da 1ª DP, jurisdição de fato como a Delegacia de Homicídios. E o inquérito foi entregue ao diretor do Departamento de Polícia Especializada, delegado Peter Gerstein, que 45 dias depois confessa candidamente que em termos de investigações sobre o assassinato de Mariel está mais perdido que cego em tiroteio.

Ao invés de apurar o audacioso homicídio, a Polícia achou por bem perseguir os bicheiros partindo do pressuposto que a contravenção estava envolvida no fato já que o ex-policial foi morto em frente a "fortaleza" do "banqueiro Raul Capitão".

Acossados em seus locais de trabalho, tomados de espanto pela inusitada reviravolta já que sempre viveram em paz com a polícia, os bicheiros anunciaram uma greve de protesto. Prontamente o general Waldyr Muniz, em entrevista pública, classificou de impatriotas os contraventores caso eles decidissem mesmo pela paralização do jogo. Foi um prato feito para a oposição que deitou e rolou em cima do governo.

Sem apurar a morte de Mariel, criando dificuldades para o PDS com a perseguição ao bicho, o general Waldyr Muniz resolveu se auto-censurar, não mais dando entrevistas quando as perguntas se relacionavam com a campanha contra a jogatina ou sobre a morte de Mariel.

Enquanto isso a Polícia Militar estourava antros de jogo e encontrava claros indícios de que elementos da Polícia Civil levavam propina da contravenção.

O desdobramento da crise chegou a um grave impasse. A PM não poderia mais parar de perseguir bicheiros. E os contraventores, poderoso colégio eleitoral carinhosamente namorado pelo PP, PMDB e PTB, juraram que não votariam em qualquer candidato ligado ao Governo Federal.

Esse é o clima fantástico criado no Rio de Janeiro por um general aparentemente boa praça, temente a Deus e que arrochado pelo próprio desenrolar dos acontecimentos, acabou por deixar cair a máscara de bom sujeito, o que aconteceu na sexta-feira, durante a inauguração de mais uma cabine do Projeto PM-RIO, no bairro de Piedade. Ali, abordado pelo repórter de "O Globo" Lanning Elvis, o general Waldyr Muniz, simplesmente avançou sobre o jornalista tentando agredí-lo, no que foi contido pelo coronel Nilton Cerqueira, comandante da Polícia Militar. O delegado Hamilton Monerat, da 26ª DP, presente aos fatos, numa clara demonstração de puxassaquismo e subserviência, deu voz de prisão ao repórter, tentando descobrir no Código Penal um artigo qualquer em que pudesse enquadrar o profissional de imprensa cujo "crime" foi o de se dirigir a Sua Excelência, o chefe de Polícia do Rio de Janeiro que até a semana passada não podia ver um microfone sem que deitasse falação.

Os demais repórteres e fotógrafos presentes ao incrível incidente dignamente se apresentaram presos em solidariedade ao colega.

O jornal "O Globo", que se considera o maior jornal do País, não publicou uma linha sequer sobre o grave acontecimento. O Sindicato dos Jornalistas, cujo presidente, Carlos Alberto de Oliveira, o "Caó", acaba de regressar de uma viagem a Moscou com todas as mordomias pagas em rublos, como sempre, decidiu ficar ao lado do mais forte, isto é, ao lado do agressor, no caso o general Waldyr Muniz e de Roberto Marinho, o diretor de jornal mais condecorado desde que Gutemberg inventou a imprensa, tão avacalhada em determinados países.

O Sr. Antonio de Pádua Chagas Freitas, governador do Estado e teoricamente empregador do Secretário de Segurança, limitou-se a ignorar o episódio, embora se apresente como jornalista já que é dono do "O Dia".

A opinião pública não ficaria sabendo que o general Waldyr Muniz tentou agredir um repórter de "O Globo" não fosse a coragem e a dignidade que sempre marcaram a linha editorial do "Jornal do Brasil" que no sábado contou, com todos os detalhes, o incidente que deverá custar a cabeça do Secretário de Segurança.

Nesse gigantesco angu de caroço em que se transformou a perseguição aos bicheiros existem grandes perdedores: o Governo Federal e seus candidatos às eleições do ano que vem. Inabilidade política tamanha nunca se viu no Rio de Janeiro. O Sr. Chagas Freitas está se esparramando de rir e agradecendo a Brasília o instante feliz em que o general Muniz foi indicado para chefiar a segurança da população fluminense.

A DIREÇÃO

NATAL VAI TER SEU CENTRO INDUSTRIAL

NATAL, (L.D.) — Por convocação do Reitor Diógenes da Cunha Lima, que retornou de Buenos Aires onde participou da Assembléia Geral da Organização Universitária Interamericana, da qual é Vice-Presidente, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) vai se reunir extraordinariamente para estabelecer as normas para concurso dos professores colaboradores e visitantes. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte pretende enquadrar os professores no tempo mais rápido possível, seguindo o que estabelece o novo decreto sobre a carreira do magistério.

DISTRITO

O Secretário da Indústria e do Comércio, Marcílio Furtado, anuncia para os próximos 10 dias o início das obras do Distrito Industrial de Natal.

Ele considera que a obra física completa é trabalho de revitalização da secretaria, que iniciou materializado na fixação de empresas no estado e num novo relacionamento com a SUDENE.

A primeira fábrica do Distrito Industrial, será a unidade de acabamento e tinturaria das Confecções Guararapes, em terreno já escolhido.

TRIBUNAL

O presidente do Tribunal de Contas do Estado, Conselheiro Ulisses Bezerra Potiguar, deixou o cargo sábado (14), após requerer aposentadoria, ato que foi publicado ontem (15) no Diário Oficial. Em seu lugar assume a conselheira Lindalva Torquato. Ulisses Bezerra Potiguar passou pouco mais de dois anos no Tribunal de Contas, onde teve a oportunidade de exercer a Presidência. Ele disse que antes de se aposentar fez sua filiação ao Partido Democrático Social, pelo qual pretende concorrer a uma cadeira na Câmara Federal.

REABILITAÇÃO

Uma conferência sobre "Aspectos Atuais da Reabilitação", a cargo do médico Odir Mendes Pereira, do Rio de Janeiro, abre hoje as vinte horas no Auditório da Faculdade de Farmácia, o I Seminário de Reabilitação do Deficiente Físico.

Promovido pela comissão estadual do Ano Internacional das Pessoas Deficientes, com o apoio da Universidade Federal, Governo do Estado, INPS e Legião Brasileira de Assitência, o seminário terá a sua sessão de instalação presidida pela primeira dama do estado, Vilma Maia, e irá até o dia 18 do corrente.

PLEBISCITO

Transcorreu na mais completa normalidade o plebiscito realizado ontem no Distrito de Baraúna, município de Mossoró. Para determinar se os seus habitantes desejam ou não a emancipação política do mesmo, transformando-o em município.

Na manhã de hoje (16), as oito horas, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, em Mossoró, foram iniciadas as apurações que deverão estar terminadas no final da tarde.

Segundo as primeiras informações a tendência generalizada é pelo "sim", devendo a emancipação ser aprovada por esmagadora maioria.

AERO CLUBE

Com o objetivo de aumentar a frota de aeronaves da Escola de Formação de Pilotos Civis, o Cel. Myron Campelo da Silva, presidente do Aero Clube do Rio Grande do Norte, está mantendo negociações com a Empresa Brasileira de Aeronáutica (EMBRAER), visando adquirir um avião do tipo ENB-712 Tupi.

O modelo custa em torno de seis milhões e novecentos mil cruzeiros uma vez que a EMBRAER está fazendo abatimento de dez por cento para todos os aero-clubes do Brasil, em pagameto parcelado.

Outro avião, um CESSNA-150, também será adquirido para a Escola, mas como se trata de uma aeronave semi-nova, seu preço será reduzido e custará aproximadamente um milhão e meio de cruzeiros.

LUTA SINDICAL — HUMBERTO FALCÃO

Joalheiros: Reajuste em vigor

O Sindicato dos Empregados Desenhistas Técnicos, Artísticos, Industriais, Copistas, Projetistas Técnicos e Auxiliares instaurou dissídio coletivo, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, contra 193 sindicatos e federação da categoria econômica e empresas, pleiteando reajuste salarial e outras melhorias, a partir do dia 12 de dezembro deste ano.

AS REIVINDICAÇÕES

Segundo o presidente do órgão profissional, Geraldo Pereira de Souza, as reivindicações aprovadas em assembléia-geral da classe, são as seguintes:

1º — Manutenção da data-base com vigência de um ano, a partir de 12.12.81;

2º — Manutenção do salário normativo da categoria representada nos moldes do já existente dentro dos seguintes valores: a) DESENHISTAS TÉCNICOS, PROJETISTAS E AUXILIARES TÉCNICOS (três salários mínimos regionais); b) DESENHISTA (duas vezes e meia o salário mínimo regional); c) COPISTA E AUXILIARES (duas vezes o salário mínimo regional).

3º — Reajustamento salarial estabelecido pela Lei 6.708, com base no índice a ser fixado pelo governo para os meses de dezembro de 1981 e junho de 1982, incidindo sobre os salários de junho de 1981 e dezembro do mesmo ano;

4º — A título de produtividade, sobre os salários que resultarem da aplicação dos índices fixados para os meses de dezembro de 1981 e junho de 1982 a taxa de: a) para quem percebe até 3 salários mínimos regionais, 15 por cento; b) para quem percebe acima de até 10 salários mínimos regionais, 10 por cento; c) para quem percebe acima de 10 salário mínimos regionais, 5 por cento;

5º — Desconto de 10 por cento em favor dos cofres da Entidade, incidindo sobre os reajustamentos salarias a serem aplicados aos salários dos integrantes da categoria representada, do primeiro mês do reajustamento, nos termos da deliberação da categoria em sua assembléia-geral, destinado a manutenção do Fundo de Assistência Social e Pecúlio e demais programas de interesse da classe, inclusive ao prosseguimento das obras da sede campestre, bem como a assistência judiciária prevista na Lei. 5.584;

6º — Pagamento das horas extras com acréscimo de 100 por cento as duas primeiras e de 50 por cento as demais;

7º — Manutenção da percepção salarial e demais vantagens para o empregado admitido em lugar de outro, nas mesmas bases e condições que teria direito o substituído;

8º — Manutenção do direito de assinatura nos trabalhos executados pelos integrantes da categoria abrangidos pela Lei 5.988, de 14 de dezembro de 1973, que regula os direitos autorais e dá outras providências;

9º — Obrigatoriedade de fornecimento pelo empregador, dos instrumentos e materiais necessários ao perfeito desenvolvimento laborativo do empregado, inclusive calculadora;

10º — Obrigatoriedade do empregador fornecer ao empregado documento explicando a causa de sua despedida, quando a mesma se der por justa causa, sob pena da aludida despedida ser considerada injusta;

11º — Adicional por tempo de serviço para cada triênio de trabalho à razão de 5 por cento do salário base, nos termos do estabelecido pelo Tribunal Superior do Trabalho, nos autos do Processo de Dissídio Coletivo TST/DC—15/78;

12º — Reajustamento para os admitidos após 12 de dezembro de 1981, na proporção de 1/6 por mês de serviço, ou fração igual ou superior a 15 dias;

13º — Abono das faltas dos empregados estudantes nos dias de provas escolares, desde que comprovadas por documento hábil;

14º — Redução da jornada de trabalho para 36 horas semanais, sem prejuízo do salário normal do empregado;

15º — Estabilidade para os integrantes da categoria representada durante a vigência do acordo ou dissídio;

16º — Obrigatoriedade do empregador, sob sua responsabilidade submeter o empregado a exame médico quando este for demitido com ou sem justa causa, isso antes de sua rescisão contratual;

17º — Estabilidade para o delegado sindical nas empresas, na proporção de 1 delegado para cada grupo de 30 empregados, eleitos pela assembléia dos interessados;

18º — Estabilidade de 2 anos para a empregada gestante, mais 3 meses após sua licença do órgão previdenciário.

LUTA DEMOCRÁTICA

EDITOR DE GUIAS GTB

EDITOR RESPONSÁVEL
Evandro Mendes da Costa

EDITOR
Amado Ribeiro

GERENTE COMERCIAL — J. Marcos Montebello
PUBLICIDADE — Clemilde de Oliveira
GERENTE INDUSTRIAL
Celso Rosa de Jesus

Administração e publicidade, Av. Presidente Vargas, 633, Gr. 609/610 — Redação, composição, montagem e fotolito, Rua Carlos de Carvalho, 24, Rio de Janeiro/RJ — Tel.: 224-0261 — Impresso na Editora Rápel.

Rodovia ganhará milhões

MARABÁ — PA — (L.D.) — Cerca de 10 milhões de cruzeiros serão aplicados por quilômetro pavimentado na rodovia Transamazônica. Será uma pavimentação de baixo custo, exatamente em função das próprias características da estrada e da sua densidade de tráfego.

Foi o que informou, ontem, o Ministro dos Transportes, Eliseu Resende, após desembarcar em Marabá, Pará, juntamente com o Ministro do Interior, Mário Andreazza. Eliseu Resende acrescentou que alguns trechos da rodovia registram atualmente um tráfego superior a 500 veículos por dia e que já há viabilidade econômica para a pavimentação da Transamazônica.

Os dois Ministros, que estarão hoje em Santarém de onde regressarão a Brasília, inauguraram ontem, em Marabá, a ponte sobre o rio Itacaiunas, ligando, por via rodoviária, os bairros Amapá e Novo Horizonte, na área de expansão urbana da cidade.

Depois, os Ministros Eliseu Resende e Mário Andreazza percorreram a "Nova Marabá", uma área destinada a abrigar os habitantes da antiga cidade, vítima de enchentes. Ainda em Marabá, os Ministros ouviram exposições de técnicos da Sudam e do Incra, sobre projetos de colonização na área.

Já na parte da tarde, os Ministros dos Transportes e do Interior seguiram para Altamira a fim de assinar alguns Atos na Prefeitura Municipal e visitar o Projeto Rondon local. Amanhã, Eliseu Resende e Andreazza visitarão o projeto Ruralópolis "Presidente Médici" e terão um encontro com os pioneiros da Transamazônica.

Em entrevista concedida pelo Ministro dos Transportes, Eliseu Resende, em Marabá, é a seguinte:

REPÓRTER — Ministro, quais os principais fatores que levaram o seu Ministério a pensar no asfaltamento da Transamazônica?

RESENDE — Exatamente os resultados decorrentes das repercussões da estrada. Com a construção da estrada, houve uma colonização, uma ocupação das faixas de influência da rodovia, e também a geração de tráfego, o crescimento de tráfego.

Então, há trechos da estrada onde se verificam hoje tráfegos superiores a 500 veículos por dia. Tecnicamente, a pavimentação de uma estrada se justifica quando o tráfego supera 300 veículos por dia. Então, já há realmente viabilidade econômica para a pavimentação de vários trechos da Transamazônica.

REPÓRTER — Quais são eles?

RESENDE — Particularmente, o trecho entre Estreito e Marabá; este trecho aqui entre Marabá e Tucuruí; e o trecho entre Altamira e Itaituba.

Transamazônica com ponte nova

BRASÍLIA (L.D.) — Foi entregue ao tráfego a primeira ponte de concreto da Transamazônica em solenidade realizada, em Marabá, com as presenças dos Ministros Eliseu Resende, dos Transportes, Mário Andreazza, do Interior, e do diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Cloraldino Severo.

A região de Marabá se preparou para o acontecimento, com avisos de que o comércio iria fechar e com a mobilização de seus habitantes, que em grupos assistiam aos retoques finais para a inauguração.

A construção de uma ponte sobre o rio Itacaiunas era um dos mais antigos anseios da região.

A satisfação atingiu também os caminhoneiros e produtores que tem, agora, na ponte um poderoso auxílio em suas atividades econômicas. A ponte sobre o Itacaiunas, que une as cidades de Marabá Velha e Nova, é passagem obrigatória de toda a produção procedente do Sul do País e de Belém (70 e 30 por cento, respectivamente).

A ponte integra o eixo da BR-230, a Transamazônica, como uma espécie de avenida de uma área estimada em 160 quilômetros, daí a preocupação do DNER em projetá-la com pista central normal e duas passarelas de 2,40 metros cada. A ponte possibilitará o escoamento da produção agrícola da região Amazônica (arroz, milho, feijão) e, a madeira, da qual a região é uma das maiores fornecedoras.

A ponte sobre o rio Itacaiunas (um afluente do Tocantins, com água verde escura) facilitará igualmente, o transporte de cargas pesadas, com um valor especial para as obras do projeto Tucuruí, cuja cargas passariam nas balsas que servem ao cruzamento do rio, com muita dificuldade.

A ponte sobre o rio Itacaiunas atende todo o trecho procedente do Norte deste País, que a partir da BR-226 deixa as cidades de Presidente Dutra e Estreito, no Maranhão, e busca a região Amazônica. O tráfego oriundo da BR-226, que vem de Santa Inez e ganha Acelândia, no Maranhão, também interligando Nordeste e Amazônia, se beneficia da ponte, o mesmo ocorrendo com as cargas vindas da BR-116, na rota Maceió-São Luiz — Belém.

Aberto salão do automóvel

SÃO PAULO (L.D.) — Cinqüenta importadores da Alemanha, América Latina, África e Estados Unidos estão no Brasil especialmente convidados pelo Ministério da Indústria e Comércio, pela Alcantara Machado Empreendimentos e pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) para visitar o 12º Salão do Automóvel — cuja principal meta, este ano é a exportação — e travar conhecimento com a indústria nacional de automóveis, autopeças, náutica e de aviação.

O presidente da Anfavea, Newton Chiaparini, discorreu com exclusividade para a Empresa Brasileira de Notícias, sobre o salão, seus objetivos, a atual situação da indústria automobilística brasileira, e as metas de exportação e incentivo do setor.

EBN — O que representa este salão para a indústria automobilística nacional?

NEWTON — Nós vemos este salão como um fator realimentador da indústria; como uma possibilidade excepcional para que a indústria possa amostrar o que realmente está fazendo e para que tenha oportunidade de mostrar a mais de 1 milhão de pessoas — número de visitantes que esperamos — como está se comportando apesar das dificuldades que estamos enfrentando neste momento.

O que nós precisamos esclarecer é que a indústria automobilística é hoje uma indústria adulta e que não serão os problemas temporários que estamos enfrentando, que arrefecerão o entusiasmo que todos temos por este grande empreendimento e pela certeza de que voltará a ser a mola propulsora do desenvolvimento econômico do Brasil.

A moeda tem seu direito

BELEM (L.D.) — Pura ignorância, na maioria dos casos, e desconhecimento das normas do Banco do Brasil divulgadas através da imprensa, em alguns casos particulares, constituem as únicas razões supostas pelo diretor-regional do Banco Central, José da Costa Guimarães, ao fato de algumas pessoas insistirem em não receberem moedas e papéis antigos, e mas ainda recentemente postos em circulação, com a desculpa de não terem qualquer valor monetário.

Todas as cédulas que se encontravam em vigor quando da entrada das moedas de 20 e 50 cruzeiros, ocorrida em 1º de julho do corrente ano, assim como do momento do início da circulação da "nova família" de papéis-moedas — notas de Cr$ 100,00, Cr$ 200,00, Cr$ 500,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 5.000,00 — verificado em 1º de setembro, ainda não perderam seu valor, devendo serem aceitas sem qualquer constrangimento.

Conforme explicou Costa Guimarães, a recusa de qualquer cédula circulante por parte de qualquer pessoa constitui infração penal, devendo ser comunicado imediatamente à Polícia Civil. Qualquer pessoa que venha recusar-se a receber, pelo seu valor, moeda em curso no País está contrariando o Artigo 43 do Decreto 3.688, de três de outubro de 1941, que trata das contravenções penais, devendo recair uma multa cujo valor ainda não está atualizado — até dois cruzeiros.

Em decorrência deste preceito legal, esclarece Costa Guimarães que o Banco Central não tem condições para receber tais denúncias e muito menos fiscalizar a circulação das moedas. Suas atividades relacionam-se apenas à fiscalização junto aos bancos, isto é, em caso destes estabelecimentos se recusarem em receber moedas que esteja em circulação normal no País. E mesmo assim deverá aplicar apenas penalidades administrativas, ficando as penais a cargo da justiça.

Diante destes acontecimentos, o BACEN só tem a esclarecer a população, mais uma vez, a circulação normal das moedas antigas, assim como das novas. E por outro lado, realiza a operação de recolhimento das cédulas antigas à medida em que vai recebendo os depósitos obrigatórios de todos os bancos da cidade, e paulatinamente vai distribuindo novas cédulas através dos mesmos bancos. "Quando as cédulas vierem a perder seus valores, o Banco Central fará uma ampla divulgação como tem feito nos momentos de circulação das novas cédulas, e ao mesmo tempo dará um grande espaço de tempo para que todos tomem conhecimento e procurem evitar ao máximo em ficarem com tais cédulas", disse Costa Guimarães.

ASSEMBLÉIA — LILIANA RENATA

Honra de Sandra é causa de confusão

O Emmanuel Cruz é um dos homens brilhantes (em matéria de cuca) da Alerj. Mas em dia outrinho, no seu afã de defender a Sandra que vocês sabem qual delas é, quis atacar os que vêm dando o tratamento a cuja de senhorita. E assim justificou sua irritação:

— Na hora em que procuram atacar a honra e a dignidade de uma senhora (?), alguns parlamentares que lhe conhecem a ética educacional, procuram, inclusive, achincalhá-la com o tratamento de senhorita. O que eles não têm é educação. Não sabem que o tratamento que se deve dar a uma pessoa da categoria de senhora (?) Sandra Cavalcanti, não é o de senhorita e sim o de senhora.

Senhora?! Uê, será que a senhorita em questão é recém, e clandestinamente, casada?!

* * * *

Suborno, O Romualdo Carrasco tornou a bater na tecla. A bronca dessa feita foi por causa de acusações feitas através de um artigo publicado em jornal outro, no qual afirmou ele, "indivíduos desclassificados" acusavam-no de juntamente com o nosso Miro (chamem-me Mirinho) Teixeira de negociarem vagas de professores nos concursos. Daí apelou. Para a presidência da Alerj. Para entrar em contato com policiais da Delegacia de Ricardo de Albuquerque "afim de que tais indivíduos fossem presos e processados".

*****

O Elias Camilo Jorge aproveitou. A ocasião. De quando estava discorrendo sobre as eleições previstas para o ano entrante. Mas foi para não apenas indicar o Emílio Ibrahim para concorrer à senatória, mas, igualmente e com elogios tantos, dizer que o vice-governador do Estado nosso tem que ser o Claudio Moacir. Para os mais devagar: o bom Camilo é do PP. O Cláudio é Líder da Maioria nesta Assembléia que não é de Deus e, dizem, nem do diabo, mas é a Legislativa do Estado—RJ. Para os mais devagar ainda: tudo é PP.

*****

O Francelino Lomelino descobriu que um civil também pode governar o país. Se não, vejamos o que disse em trecho de seu discurso às vésperas da entrega, por parte do Aureliano Chaves, da Suprema Pasta da Nação ao seu verdadeiro dono: João Figueiredo.

— Aureliano Chaves é homem de origem política, homem que fez carreira política através do voto, através da consagração popular, demonstrou que no Brasil temos, realmente, homens talhados, preparados para o exercício da Presidência da República embora sendo civil, porque se criou, da Revolução para cá, uma mística, no país, de que somente um ex-militar poderia ocupar a presidência da República, mantendo a tranqüilidade social, mantendo a Nação incapacitada à subversão. Nessa demonstração, em face da capacidade de Aureliano Chaves, o exemplo está dado a todo o povo brasileiro de que também podemos governar este país com um civil porque as instituições, que garantem e asseguram a estabilidade social da Nação, estão, no momento, preparadas para Primeiro mandatário um homem da classe política, político como é o caso de Aureliano Chaves.

*****

E, em matéria de papo: fim.

CÂMARA

Greve dos professores

O líder do PMDB, vereador Diofrildo Trota, apoiou em declarações a greve dos professores universitários por melhores salários. Acrescentou o líder peemedebista que a elite dos professores que formarão os futuros profissionais continuem tendo os atuais salários. Finalizou o vereador Difrildo Trota, da necessidade não só do Governo Federal melhorar as condições profissionais desta categoria como também os professores de nível médio e primário, que estão as expensas dos governos estaduais e municipais.

Apoiou também a greve dos professores universitários o vereador do PP e vice-líder da maioria na Câmara Municipal, que declarou não ser possível estar os professores tanto universitários como os que formam os ensinos de 1º e 2º ciclo com os atuais salários. Acrescentou ainda da necessidade que se dê a esta categoria um salário condigno para que possam formar uma juventude capaz de enfrentar o futuro do País.

ELEIÇÃO

O vice-líder do PMDB, vereador Antonio Carlos de Carvalho aplaudiu o processo democrático com que foi realizado o 33º Congresso da UNE, no município de Cabo Frio. Acrescentou ainda o vereador que o Congresso foi realizado com uma cobertura total do Prefeito do PMDB o professor José Bonifácio da cidade de Cabo Frio.

O líder do PDT, vereador Clemir Ramos também se congratulou com o Congresso da UNE realizado na cidade de Cabo Frio. Adiantou que os estudantes estão dando provas da vivência democrática que estão lutando junto com a sociedade brasileira.

VIGILÂNCIA

O vereador e presidente da Câmara Municiapl Laercio Mauricio da Fonseca, se congratulou com o Comandante da PM Coronel Newton Cerqueira pela instalação de cabines nos bairros para plantões da Polícia Militar, dando maior segurança aos habitantes da cidade. Acrescentou ainda o vereador Laercio Mauricio da Fonseca, que com o Comando do Coronel Newton Cerqueira estamos assistindo a uma PM cada dia mais valorizada, prestando realmente a cidade uma segurança e com os designios para que foi criada.

TRANSPORTE

O vereador Itagoré Barreto recebeu em seu gabinete na Câmara Municipal uma Comissão de Moradores do Cachambi, que foram reivindicar ao parlamentar que intercedesse junto ao DGTC, para a criação de mais uma linha de ônibus ligando o centro da cidade ao Cachambi. Explicando ao vereador esta reivindicação os moradores do Cachambi, alegaram que a linha 274 que liga Maria da Graça ao Centro, não só tem poucos ônibus como também deixa de atender varias ruas do bairro. A Comissão de moradores do Cachambi estiveram também com o vereador Gelson Ortiz Sampaio e apelaram para que o mesmo juntasse suas forças ao do vereador Itagoré Barreto para que conseguisse além da criação de uma nova linha de ônibus um maior policiamento do bairro, assim como a colocação de sinais luminosos nos cruzamentos perigosos, como os da rua Ferreira de Andrade e a limpeza do rio Salgado.

ÁGUA

Moradores do Morro da Formiga, na Tijuca, estiveram no gabinete do vereador do PP Moacir Bastos, explicando ao parlamentar que atualmente a favela é uma das poucas do Rio que dispõe de serviços públicos e que existe desde 1959 um projeto da CEDAE para a instalação d'água no morro. Apelaram para que o vereador Moacir Bastos intercedesse junto ao presidente da CEDAE no sentido de executar o projeto que já esta pronto dentro daquela autarquia.

LUTA ABERTA

PARQUE ABANDONADO

O Parque Nacional da Tijuca, uma das maiores áreas verdes do Rio de Janeiro, está, como tudo, abandonado.

Constata-se o seu estado deplorável olhando para o que está acontecendo na Estrada Menezes Cortez — a Grajaú/Jacarepaguá. Lá, árvores foram arrancadas — e continuam sendo devastadas — para que dessem lugar à duplicação da dita estrada; pessoas inescrupulosas acendem fogueiras, pondo o parque em perigo constante de incêndio; caçadores se "divertem" matando animais dentro daquela reserva; adeptos da umbanda colocam os seus "despachos" embaixo das árvores, onde, também, acendem velas; e muitas outras aberrações são praticadas dentro daquela área florestal.

O que (estranhamos) é o fato do IBDF nada fazer para coibir os abusos que são praticados "nas barbas" da fiscalização. O que está havendo, coronel Alcyr Miranda — delegado regional do órgão competente? Os seus assessores não o estão mantendo informados?

Tudo acontece, em se tratando de preservação dos recuros naturais. O IBDF já mostrou ser inapto para tarefa tão importante e por isso se mantém, ainda, numa inoperância que assusta ao maior dos inoperantes. Então, por que não mudar?

Achamos que estão aguardando a morte definitiva do que temos de melhor para, logo após, começarem a se movimentar.

Isso cheira à covardia e à irresponsabilidade...

VENDA DA NAVEGAÇÃO

Está em negociação a venda da Sociedade Paulista de Navegação, pertencente ao Grupo Matarazzo. "A reestruturação administrativa que o Grupo realiza no momento, visando concentrar os investimentos em setores industriais rentáveis, a companhia de navegação não estaria nos planos futuros do conglomerado", explicou um assessor da diretoria.

Diversos grupos estão interessados na compra da companhia, porém, o mais cotado é o Grupo Monteiro Aranha — que chegou a manter diversos contatos com a Matarazzo visando a efetivação do negócio.

O patrimônio estimado do Grupo Matarazzo é de Cr$ 36 bilhões e possui um total de 30 empresas. Este ano, um faturamento de US$ 500 milhões está previsto, dando condições da Matarazzo manter praticamente o mesmo movimento de vendas do ano passado.

O assessor da diretoria adiantou que o Grupo pretende faturar Cr$ 770 milhões com a venda da empresa de navegação, mostrando que os Matarazzo não brincam em serviço.

RELAÇÕES NADA COMERCIAIS

As transações comerciais entre Brasil e Iraque fecharam, em 1980, com um saldo negativo para o Brasil de 3 bilhões 490 milhões e 685 mil dólares, segundo informações divulgadas pela Coordenadoria de Comunicação Social do Ministério da Fazenda. Por isso, reveste-se de fundamental importância, a visita que o Ministro Ernane Galvêas, acompanhado de 55 empresários e 15 banqueiros, além de representantes dos vários Ministérios da área econômica, faz a esse país do Oriente Médio, entre os dias 12 e 15 deste mês.

A viagem ministerial tem por objetivo imediato implantar a pauta de exportações brasileiras para o Iraque já bastante diversificada. No ano passado, se não fossem as exportações que atingiram 288 milhões e 904 mil dólares, o Brasil teria fechado suas transações comerciais com Iraque, apresentando um deficit de 3 bilhões 779 milhões e 589 dólares, todo ele (representado) por importações de petróleo bruto.

As exportações brasileiras para o Iraque apresentaram no final de 1980 um implemento de 49 milhões 278 mil dólares em relação a 1979. Até julho deste ano, o Brasil havia exportado 128 milhões 370 mil dólares e importado 611 milhões 63 mil dólares em petróleo bruto.

Atualmente o Brasil exporta para o Iraque desde açúcar, carne de frango congelada, ovos frescos, soja, carne bovina, até tratores, automóveis, aparelhos e instrumentos de ótica, armas, partes ou peças de armas, munições e autopeças. O principal produto da pauta de exportação brasileira para aquele país é o açúcar, que até julho havia proporcionado 102 milhões de dólares em divisas. Em seguida vem a carne de frango congelada, com 35 milhões 900 mil dólares; munições, 19 milhões 595 mil dólares; pneumáticos, 11 milhões 769 mil dólares; autopeças, 11 milhões 652 mil dólares; e aparelhos e instrumentos de ótica, 9 milhões 411 mil dólares.

AMARAL VAI A FIGUEIREDO

O Governador do Rio Grande do Sul, Amaral de Souza, declarou-se favorável a que os candidatos a governador sejam indicados pelas bases partidárias, através de prévias, nas quais participariam os diretórios municipais.

Amaral de Souza manifestou sua opinião ao Presidente João Figueiredo, com quem esteve, ao final da tarde de terça-feira, na residência do Torto, ao Presidente em Exercício, Aureliano Chaves; e ao Ministro Leitão de Abreu, chefe do Gabinte Civil da Presidência da República.

Depois de ser recebido pelo Presidente da República em exercício, o governador do Rio Grande do Sul informou que foi cumprimentar o Sr. Aureliano Chaves, — já que ele deixará o exercício do cargo na próxima quinta-feira — "pela conduta que ele teve durante o período em que ficou à frente do Governo e pela colaboração dada ao Rio Grande do Sul".

O Governador Amaral de Souza disse ainda que reivindicou do Presidente da República em exercício uma atuação junto ao Presidente João Figueiredo no sentido de que, ainda no corrente ano, sejam votadas algumas medidas na área tributária que possam melhorar a situação financeira dos Estados. "Eu deixei sugestões, tais como tributação integral dos cigarros, ICM na gasolina, um fundo de compensação para os Estados exportadores e revogação de algumas isenções internas" — assinalou o governador gaúcho.

Quanto à política, o governador do Rio Grande do Sul informou ao Presidente em exercício e ao Ministro Leitão de Abreu que em seu Estado existe um perfeito entrosamento entre o Governo e o PDS, bancadas federal e estadual, com amplas possibilidades de vitórias. "De minha parte — concluiu o governador — eu apoio uma sugestão levantada no sentido de que as bases partidárias, através de prévias, nas quais participariam os diretórios municipais, indiquem o candidato a governador à convenção do partido. É uma maneira democrática. As bases partidárias indicariam o candidato a governador à convenção".

DE LEVE

O Ministro da Previdência e Assistência Social, Jair Soares, determinou a suspensão provisória do credenciamento de 11 hospitais que tem convênios com o INAMPS, localizados no Rio de Janeiro e em São Paulo, por cometerem irregularidades. Explicou que a suspensão terá, o prazo de 30 dias até que sejam aprofundadas as investigações.

Os hospitais que fraudaram a previdência social no Estado do Rio de Janeiro foram: Hospital Santa Cruz, de Niterói, Casa de Saúde e Hospital Nossa Senhora do Carmo Ltda, Casa de Saúde de Alcântara, Casa de Saúde São José, Policlínica Santo Aleixo e Casa de Saúde Santa Rita de Cássia.

No Estado de São Paulo é a seguinte a relação dos hospitais punidos: Instituto de Cirurgia e Traumatologia de Guarulhos, Obra Assistencial Nossa Senhora do O, Sociedade Assistencial Bandeirantes; Hospital Nossa Senhora das Graças Ltda e Organização Médico Assistencial Ltda.

O Ministro Jair Soares informou que a previdência social vai realizar sindicâncias em São Paulo e no Rio de Janeiro, para se inteirar de denúncias que vem recebendo em torno de contas pagas irregularmentes pelo INAMPS. Elas significariam despesa anual de 140 bilhões de cruzeiros. Outras sindicânciais nesse sentido serão realizadas depois no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais.

CAMPO GRANDE: FEIRA DE ARTE É PONTO TURÍSTICO

Foi inaugurada sábado a Feira de Artes de Campo Grande, que localizada na Rua Campo Grande, embaixo do Viaduto Alim Pedro, com o nome de CRIARTE — Espaço Aberto, a fim de desenvolver e promocionar os trabalhos artísticos criados na região. O espaço será aberto a todos os artistas, que terão seu stand reservado, tendo que passar por uma parte burocrática. E todos esperam que esse seja mais um ponto turístico da Zona Oeste.

A idéia de ser montada essa feira partiu de um grupo de artistas, dentre eles músicos, artistas plásticos e artesões, que pensaram em fundar uma associação de artistas na Zona Oeste; ainda mais porque estavam sentindo a necessidade de um movimento cultural em Campo Grande. Então, ligando-se quase todas as pessoas ligadas à cultura, pensaram em se conseguir uma praça, onde, pelo menos uma vez por mês, pudessem mostrar os seus trabalhos para a população campograndense.

A idéia começou a se solidificar e os artistas resolveram tomar frente para ser realizado um projeto, em vista de tudo não ficar restrito a apenas uma idéia. Então, começaram a convocar pessoas selecionadas para que fosse realizada uma reunião, a título de se discutir a viabilidade de um espaço e como seria realizada a feira. Reunião esta que se realizou no dia 13 de agosto, na casa do artista plástico Gines Munõs.

A primeira reunião contou com diversas pessoas, entre artistas, professores e, inclusive, o Administrador Regional de Campo Grande, pessoa que deu grande apoio ao trabalho.

Ali foi discutido o problema do espaço, ficando o Viaduto Alim Pedro como o mais viável, apesar da discordância de alguns que preferiram o evento na Rua Coronel Agostinho, atualmente rua de pedestres, devido estar concentrado ali o maior movimento de pessoas da área. Foi tratado também a participação dos músicos, que todos acham de grande necessidade, pois estes serão o sustento da feira, em vista da população campograndense não estar acostumada com esse tipo de evento. Portanto, a participação desses será, inicialmente, restrita aos que são da área da Zona Oeste.

BUROCRACIA

A CRIARTE — Espaço Aberto é totalmente livre dentro da qualidade de cada expositor. Estes deverão receber um stand, que terá uma medida em torno de 2x2m, de acordo com as necessidades de vendas e de produtos de cada um. Poder-se-ão expor quadros e esculturas, em qualquer estilo, objetos artesanais e, ainda, abrir-se-á espaço para que se exponha comidas típicas e naturais, pois, segundo os artistas, "nosso trabalho não tem limite, o seu limite é o do homem. Temos como tarefa tirar as bitolas que a sociedade atual nos coloca. Precisamos redescobrir o vivo, essa é a nossa tarefa".

Para que entre apenas objetos artesanais, para que não entrem os chamados camelôs e para que não entre nada industrializado, os artistas criaram a Comissão Pró-Associação de Artistas e Artesões, com sede provisória na Avenida Cesário de Melo, 2541 c/2, em Campo Grande. Essa comissão irá tomar conta de todo o espaço da feira, entregará os stands aos participantes e, futuramente, entregará documentos oficiais (carteira de artista). Ela, ainda, é quem está cuidando de toda a programação, e esta será bem variada.

PROGRAMAÇÃO

Depois de muita luta para se conseguir fundos — em que tiveram que passar assinaturas ao livro de ouro e vender bônus —, foi inaugurado o espaço aberto para os artistas da Zona Oeste. A luta não ficou apenas para o fundo monetário. Um dos maiores problemas, segundo os que estão articulando o movimento, foi conseguir-se pessoas para colaborar na inauguração. Mesmo assim, depois de tanto "baixo astral", sábado, às 15 horas, tivemos a abertura, com a Tarde de Criatividade, consistindo em recreação, trabalhos em barro, pintura e tapetes florais; às 19 horas, apresentação de Folia de Reis, com o grupo Linda Flor de Assucena; 20 horas, Palhaço, apresentação do bailarino Marcos de Araújo, mostrando teatro e dança; 20:30 horas, show musicial com Beto, Binho, Vanilse, Giló e Weber Werneck; 21:30, apresentação de A Rosa e a Bomba, com Ester Mendonça e Marcos Araújo; 22 horas, Baile Público com o grupo de forró Nossas Raízes.

A CRIARTE — Espaço Aberto, que foi fundada com muito esforço pelas pessoas que se interessam e lutam pela arte, ainda não está definida quanto aos dias de exposição. Não se sabe ainda se ela será mensal, quinzenal ou semanal. Tudo dependerá do aproveitamento da inauguração. A Comissão Pró-Associação de Artistas e Artesões está confiante no trabalho, lutando em favor do que criaram, coordenados pela Sociólogа Ester Mendonça, e esperam que tudo dê certo, pois Campo Grande já merecia algum movimento cultural.

Passeio de S.P. é novo

SÃO PAULO (L.D.) — Extensa região do litoral paulista está compreendida no programa viário aprovado pelo Governador Paulo Maluf com o objetivo de oferecer novos itinerários para as praias. Nesse sentido o plano desenvolvido pela Secretaria de Transportes do Estado, por intermédio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), inclui as seguintes vias: Placagüera-Guarujá; Moji das Cruzes-Bertioga; Bertioga-São Sebastião; Salesópolis-Pitas-SP 99; Apiaí-Iporanga-Barra do Turvo-BR-116; Iguapé-Pariquera Açu; Tapiraí-Juquiá e Biguá-Iguapé.

No final do ano os motoristas que seguem em direção ao litoral norte não precisarão mais usar as balsas que atuam na ligação Guarujá-Bertioga ou localidade vizinha, na orla Marítima a rodovia Placagüera-Guarujá em duplicação — e a Bertioga-São Sebastião — em Papanhaú, passagem que está sendo construída pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), enquanto o DER paulista cuida do asfaltamento e duplicação das outras estradas da área.

Manifestações artísticas, musicais, literarias, artesanais e outras ligadas aos mais diversos setores de linhas de montagem e computação, estão reunidas em exposição que se realiza no Centro Social do Serviço Social do Comércio (SESC) sob o tema "O Trabalho do Deficiente Físico".

A mostra é organizada pelo Museu da Indústria, Comércio e Tecnologia, vinculada à Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia e é parte do Governo do Estado de São Paulo ao Ano Internacional do Deficiente Físico.

O encerramento da exposição será no próximo dia 20 deste mês.

DIAMANTINO — MT (L.D.) O segundo grupo de colonos, 31 famílias, num total de 162 pessoas sem terra de Ronda Alta, no Rio Grande do Sul, chegou ao Projeto Lucas do Rio Verde, em Diamantino, no Mato Grosso. A viagem de Ronda Alta até Diamantino foi tranqüila e sem maiores problemas, garantiu o chefe do Planejamento do INCRA em Mato Grosso, Dério de Castro Reis.

Ao chegar ao projeto, o grupo foi recebido com festa pelos colonos da primeira turma e que estão na gleba desde a semana passada. Em seguida, o INCRA instalou cada família em barracas especiais e promoveu o sorteio — a exemplo da primeira — dos lotes, cada um medindo duzentos hectares. A construção das residências será feita, também, através de regime de mutirão e toda a madeira será distribuída gratuitamente.

A passagem por Cuiabá, seguindo de Rio de Castro Reis, ocorreu domingo tendo o grupo — todos acomodados em quatro ônibus especiais — permanecido na cidade durante o período das 12 às 18:30 horas. Quando então seguiu viagem para a gleba.

Povão come só o que negociantes gostam

Durante o 3º Encontro Nacional de Defesa do Consumidor, em Belo Horizonte, o presidente da Sociedade de Defesa dos Consumidores do Rio de Janeiro, Hertenes Santa Bárbara de Lima, no seu pronunciamento, disse que "o Brasil vive atualmente uma ditadura de mercado, devido à pressão exercida pelo cartel organizado entre várias indústrias e comerciantes do País".

Para ele, este problema representa um atentado ao consumidor e à economia brasileira, mas apesar disso, o Governo não tem se manifestado e "não se sabe se é por omissão ou conivência". Defendeu a união entre as entidades de defesa do consumidor e as associações de bairros, pois "criaria um elemento de pressão imbátivel na defesa dos interesses da coletividade e seria o primeiro passo para a criação de uma federação de consumidores.

PODERES IGUAIS AO DA FIESP

Hertenes Santa Bárbara ao defender a criação desta entidade, disse que ela deveria ter os poderes iguais aos da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — FIESP — que podem barganhar junto ao Governo. "E, assim negociaríamos junto ao Governo medidas concretas para a defesa do consumidor".

Para o presidente do Grupo Executivo de Defesa do Consumidor da cidade paulista Franca, João Batista Rocha, a entidade deveria atuar junto às autoridades competentes para conseguir garantias legais para o consumidor. Já o presidente do Centro de Defesa de Maringá, interior do Paraná, Carlos Alberto de Paula acha que o maior problema enfrentado na sua cidade se refere às empresas produtoras de óleo de soja que em determinadas épocas do ano, escondem o produto, como forma de obrigar o aumento.

Em São Paulo, segundo o diretor executivo do Centro de Proteção e Defesa ao Consumidor, Pedro Tuccori, informou que em toda rede oficial de ensino do Estado de São Paulo, em 1982, deverão ser adotados, cursos de orientação sobre os direitos do consumidor, para alunos do 1º grau. O novo encontro nacional dos defensores dos consumidores foi marcado para agosto de 1982, em São Paulo.

Central continua com campanha de pingente

Será por tempo indeterminado a campanha, contra os pingentes, nos trens suburbanos do Rio. O presidente da Rede Ferroviária Federal, Carlos Aloysio Weber, avisou que a campanha foi intensificada a partir de ontem, com repressão diária nas duas primeiras semanas, em todas as estações, e prosseguindo, depois, em locais e datas a serem escolhidos, sem aviso prévio.

A "Operação Pingente" — iniciada dia 12 mobilizou 32 agentes de segurança da RFF, que ficaram espalhados pelas plataformas, retirando os passageiros que viajavam do lado de fora das composições, e detendo aqueles que atravessavam a linha férrea, com o risco de serem colhidos por um trem. Essa campanha ainda objetiva tirar os passageiros que costumam viajar na cabine do maquinista.

Os pingentes, detidos pelos agentes de segurança, alegavam que só viajavam fora do carro por estarem superlotados. Carlos Weber sabe que só conseguirá acabar com esse problema, após colocar as 150 composições novas em circulação, que só dão a partida quando todas as portas estão fechadas.

EFEITO POSITIVO

É de Cr$ 300 a multa aplicada aos passageiros que viajarem pendurados nas portas dos trens, mas, segundo a RFF, essa multa é praticamente simbólica, já que o decreto-lei 51.813 do Regulamento Geral de Transportes e Polícias de Estradas de Ferro determina o mínimo de 10 por cento do salário mínimo regional. Para os reincidentes, a punição será o encaminhamento a delegacia mais próxima.

O diretor da Divisão Especial de Subúrbios do Grande Rio, Jacinto Villela Filho, foi informado — em reunião com o chefe de segurança da RFF — que o número de pingentes tem diminuido, e que os agentes começarão a estender a campanha, para atingir aos trens procedentes da linha auxiliar.

Camaçari produzirá aço de boa têmpera

Ocupando uma área de 40 hectares, em Camaçari, a Metalurgia da Caraíba processará o concentrado da Mina de Jaguarari, depois de fundido e refinado eletroliticamente, o cobre é laminado para a produção de vergalhões para os mais variados tipos de uso. Em plena capacidade, a metalurgia vai produzir anualmente, 150 mil toneladas de cobre, 20 toneladas de prata, duas toneladas de ouro, 60 toneladas de selenio e 2.500 de sulfato de níquel. Paralelamente, serão produzidas 440 mil toneladas de ácido sulfúrico, obrigando a implantação de uma unidade destinada à produção de 311 mil toneladas de ácido fosfórico, anualmente.

Em termos econômicos, a empresa terá um faturamento acumulado da ordem de US$ 1 bilhão nos primeiros três anos de produção, mantendo níveis superiores a US$ 600 milhões a partir do quarto.

O índice de nacionalização alcançado pelo projeto alcançou noventa por cento. O complexo minero-metalúrgico da Caraíba, além, de proporcionar ao País uma economia de divisas da ordem de US$ 250 milhões por ano, criará cerca de 4.000 empregos diretos.

Sertão vai ter recurso

FORTALEZA (L.D.) — O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) prometeu liberar, até o final do ano, US$ 500 mil para o governo cearense financiar pequenos produtores localizados na área do Promovale — Programa de Valorização Rural do Baixo e Médio Jaguaribe. Uma das principais finalidades deste projeto é incentivar a pequena irrigação; a nível de propriedade privada, aproveitando a água do rio Jaguaribe, perenizado recentemente pelo Ministério do Interior. Atualmente, mil hectares de terras estão sendo irrigados pelo projeto, que beneficia dezesseis municípios.

Segundo, ainda o Secretário de Agricultura Ésio de Souza, os recursos do BID vão beneficiar, exclusivamente, proprietários de baixa renda. A taxa de juro será de cinco por cento ao ano, com dois anos de carência e cinco para amortização. O dinheiro, uma vez recebido pelos pequenos produtores, poderá ser empregado em eletrificação rural, estradas vicinais, perenização de rios, armazenamento e instalação de unidades beneficiadoras de sementes, um outro projeto que está sendo negociado pelo governo cearense — desta feita com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — é o referente ao Programa de Valorização Rural do Baixo e Médio Acaraú. Para este programa, o governo cearense está solicitando ao BNDE um bilhão quinhentos e sessenta e seis milhões e cento e trinta e oito mil cruzeiros, a fundo perdido.

SÃO PAULO (L.D.) — O Brasil passará de importador a exportador de alho. Essa a previsão do gerente de horticultura do Ministério da Agricultura, Engº Sergio Mario Regina, que esteve em São Paulo articulando a realização da II Mostra de Alhos Nacional (MOBRAN). Segundo o engenheiro, desde o lançamento do Plano Nacional de Produção e Abastecimento de Alho, em 1979, o País já deixou de importar 13 toneladas de alho, o equivalente a uma economia de divisas da ordem de US$ 30 milhões.

TV SHOW VARIEDADES

Nelson Dias

Chacrinha e as Chacretes na Buzina e na Discoteca

GOSTEI. . .

de saber que o meu amigo Luiz Andrade, proprietário da 34 Empreendimentos Artísticos, foi eleito, por uma equipe de entendidos no assunto, o "Empresário Artístico", de maior projeção no momento. O fato é que ele faz um trabalho paralelo aos empresários europeus e norte-americanos, que muitas vezes auxilia o artista em tudo que for feito para o bem estar dele. Conta ele, que até problemas de saúde são tratados por sua firma, sem que o contratado tenha qualquer despesa; problemas

Luís Andrade, o empresário artístico de maior projeção no momento

Miss Lene e a volta triunfal.

sentimentais, várias vezes ele procura resolver orientando-os da melhor maneira possível. Luiz Andrade é o empresário que cobra a taxa de percentagem mais alta do que qualquer outro, mas, como diz ele, veste, vê músicas, forma de se apresentar e todos os pontos básicos para que o seu artista alcance os maiores índices na preferência popular. Seu "cast", conta de: Gretchem, Miss Lene, Cristian, Zé Rodrix, Toni Lemos, Wilma Dias, Fábio, As Milindrosas e o Futebol de atrizes da Globo, na parte de música jovem, e Waleska, Paulinho Mocidade, Janaína, Joel Teixeira, na parte da MPB.

Esse cara, com jeito de um tremendo vaselina, soltando seu papo de anjo e valorizando todo o seu "cast", no fundo é uma pessoa de tremenda responsabilidade, amigo dos seus amigos e grande oompanheirismo com a classe artística, chegando ao auge com sua humildade, perseverança, criatividade e amigo de todos. Parabéns, Luiz Andrade, e continue sempre valorizando o que é bom, pois você saca muito bem do assunto.

COMENTA-SE. . .

Que Zizi Possi entrou com uma ação contra Angela Rô Rô, pelos estragos que ela fez em seu show, no Teatro Casa Grande.

Que num bate-papo, que eu tive com Miss Lene, a mesma me confidenciou que andou até disposta a abandonar a carreira, porque certos produtores queriam mudar o seu estilo de cantar e se apresentar e, outra da menina, ela me disse bem baixinho que até hoje nunca namorou, porque tem medo de amar. Pode uma coisa dessa?

Que Miss Lene (ainda voltando a ela) me falou que o seu atual empresário, o Luiz Andrade, é tudo prá ela: Pai, irmão, orientador artístico, empresário. Será que é só isso, mesmo? Não está faltando mais nada?

Que a Chacrete Rita Cadilac está se preparando para gravar o seu primeiro disco, pela Copacabana. Vamos ver se a menina é boa cantando, como é dançando e outras coisas mais. . .

Que Eduardo Mascarenhas faz tudo para se promover, pois está fazendo o programa "Interiores", por sinal de excelente nível, sem receber um centavo sequer da TVE. Vai gostar de aparecer assim lá em. . .

Que Lúcio Mauro pode trocar a Globo pela TVS, pois a grana que o "Seu Sílvio" quer dar à ele não está no gibi.

Que o "Sítio do Pica Pau Amarelo" está sendo negociado nos Estados Unidos, para meados de janeiro de 82.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21 de março a 20 de abril)
— Pare de reclamar da vida. Tudo está melhorando. Faça algo que há muito você não fazia. Ótimo dia para viagens de negócios. A sua aparência está muito maltratada, cuide dela.

TOURO (21 de abril a 20 de maio)
— Não se deixe envolver com a conversa de pessoa que se diz sua amiga. A traição virá rapidamente. A sua saúde está ótima, mas não abuse. No decorrer do dia, o ser amado lhe fará uma surpresa.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho)
— Lamentações de nada adiantam. Encare o problema com firmeza e tudo se resolverá. A saúde está inspirando cuidados. Alimente-se bem, pratique esportes leves e divirta-se sem se cansar. No amor, a fase é neutra.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho)
— O período é propício para as transações comerciais. Tome cuidado com as pessoas que estão com inveja de você, por causa do seu sucesso profissional. No amor, desconfie das promessas mirabolantes. Saúde perfeita.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto)
— Viva sem se preocupar com a vida dos outros. Você precisa meditar sobre os seus problemas. Resolvê-los é o que você precisa fazer. Saúde perfeita, mas não abuse das bebidas alcoólicas.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro)
— Siga o plano que você traçou para resolver os seus problemas. Não se descuide das tarefas diárias. A saúde inspira cuidados. No amor, o dia será maravilhoso.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro)
— Pessoa querida lhe fará a tão esperada declaração de amor. Não se precipite com relação à um assunto de ordem familiar. O período é ótimo para as viagens de descanso. Cuide mais um pouco da sua saúde.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro)
— Você está atravessando uma fase perigosa. Cuidado com os mexericos. Não abuse das comidas gordurosas e evite as bebidas alcoólicas. No amor, uma surpresa agradável lhe fará o ser amado. Pratique esportes.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro)
— Não faça nada que o seu amor não é bom. Tudo pode ir por água abaixo. Vá ao médico e cuide da sua saúde. Sucesso no plano profissional. Ótimo dia para viagens de recreio.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro)
— Fique atento para resolver um problema, hoje. Você será bem sucedido. Confie mais em você mesmo e tudo será maravilhoso. Ótimo dia para os assuntos domésticos. Saia, corra e divirta-se.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 19 de fevereiro)
— Alegria no decorrer do dia ao saber da chegada de alguém muito querido. Ainda não é para agora, aguarde. Saúde perfeita, mas não se alimente de comidas pesadas. Alimente-se de comidas naturais. Sucesso no plano profissional.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março)
— Você está numa boa fase. Mas, cuidado com pessoas invejosas que querem lhe prejudicar. Saúde perfeita. No plano profissional, possivelmente você receberá uma proposta tentadora. No amor, tudo bem.

Teatro

Norma Delgado

"O genro que era nora"

Está mais do que comprovado que o homossexualismo de um modo geral, é a pessoa mais capacitada prá tudo, mesmo sem o consentimento da sociedade", que o marginaliza, mas no entanto são o centro das atenções, são os eseres que chamam público. E quanto aos falsos machões que existem por aí, são os principais responsáveis pela deturpação da imagem do homossexual assumido. É o que acontece na comédia de Aurimar Rocha, "O Genro Que Era Nora", que o seu contexto gira em torno de um homossexual "bicha", que queria casar com uma menina de família "Kiki", pois seu pai, homem machista e preconceituoso, tenta impedir. mas quando descobre que o "rapaz é sobrinho do General, a coisa muda de figura. E por sua vez, surge um falso machão na vida de Kiki, quando o pai de Kiki resolve. . .

Segundo Gracinda Freire, os homossexuais são as pessoas mais responsáveis, a melhor de se trabalhar. E sem abranger qualquer coisa, é o que está em moda, e queiram a sociedade ou não aceitar, elas, estão derrubando a barreira do preconceito social.

E o que posso dizer disso tudo, é não há hoje em dia espetáculo bom sem um homossexual. A graça de um ótimo entretimento está em pessoas alegres como eles.

Esta peça, é o cotidiano mal visto por muita gente. E está sendo reapresentada por Gracinda Freire, Paulo Pinheiro, Fábio Rocha, Flor Duarte e Gabriel Cortes — cenário, Fábio Rocha, Iluminação, Geraldo Istani, figurino, Lenilca Luna e uma coordenação geral da Gracinda Freire — Teatro Glauco Rocha — Av. Rio Branco, 179, no horário das 18:30 hs.

SHOW

SEIS E MEIA: NOITE ILUSTRADA E O CONJUNTO EXPORTA SAMBA — Com direção de Albino Pinheiro. Teatro João Caetano (Praça Tiradentes — 221-0305 — Centro). De segunda a sexta, às 18h30m. Ingressos: Cr$ 100. 18 anos. Até sexta.

A ESTÓRIA DA CANTORA SEM DISCO — Com Angela Herz, Felipe de Faria e Helder Carneiro. Direção: Cosmo Campanha. Acompanhamento: Wagner Caetano (piano), Cadu (violão), Sidney Duarte (baixo) e Pecó (bateria e percussão). Hoje às 20h, no SESC de Niterói (Rua Padre Anchieta, 56 — São Domingos). Ingressos: Cr$ 200. 18 anos. Último dia.

CUMPLICIDADE — Com Octávio Burnier e Denny Perrier. Texto e roteiro de Eloy de Araújo e Denny Perrier. Direção de Eloy de Araújo. Músicas: Octávio Burnier e Denny Perrier. Show de lançamento do Café-Teatro Klaus' Bar (Rua Dias Ferreira, 410 — Leblon — 249-4197). Segundas, às 21h; quintas, às 22h; sextas e sábados, às 22h e 24h; domingos, às 21h30m. Ingressos: Cr$ 250 (segundas e quintas) e Cr$ 400 (de sexta a domingo). As segundas, após o show, jam-session. 18 anos.

SAMBA NA PASSARELA Nº 3 (POR AMOR AO BRASIL) — Sambistas, mulatas e passistas, num total de 85 artistas. Direção musical do Maestro Tranka. Direção geral: J. Martins e Sônia Martins. Plataforma 1 (Rua Adalberto Ferreira, 32 — Leblon — 274-4852). Diariamente, às 23h (a casa abre desde às 21h). Couvert: Cr$ 1.900 (incluindo drinks nacionais, com jantar opcional). 18 anos.

VITRINES DO BRASIL (BRAZILIAN FOLLIES — 81) — Mais de cem artistas em cena, com 32 quadros. No elenco, Mariúza, Alberto Gino, Clóvis Mariano, Wanda Maria e La Baronne Hélène et ses 70 danseuses, entre outros. Direção de Caribé da Rocha. Figurinos: Arlindo Rodrigues e Marco Aurélio. Coreografia: Leda Yuque e Walter Ribeiro. Cenários: Fernando Pamplona. Hotel Nacional-RIO (São Conrado, 399-1000). De domingo a quinta, às 22h; sextas e sábados, às 21h30m e 0h30m. Couvert: Cr$ 2.000. Sem consumação mínima. 18 anos.

FORRÓ FORRADO — Com Almir Saint Clair, João do Vale, Xangô da Mangueira, Julinho do Acordeão e os conjuntos Roraima e Reais do Samba. Direção: Luiz Luz. Gigante do Catete (Rua do Catete, 235). As quintas, a partir das 21h. Ingressos: Cr$ 250 (cavalheiros) e Cr$ 100 (damas). 18 anos. Hoje, como convidado especial, Ruy Maurity.

ZEZE GONZAGA E LANA BITTENCOURT — No Seis e Meia da Sala Funarte/Sidney Miller (Rua Araújo Porto Alegre, 80 — Centro). De terça a sábado, às 18h30m. Direção e roteiro de Paulo Cesar Soares. Direção musical: Mirabô. Ingressos: Cr$ 100. Até sábado.

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE — No 4º andar da sede da Rua Campos Salles (Tijuca) com música ao vivo diariamente, a partir do meio-dia.

RINCÃO DA TIJUCA — II Festival de Música Italiana, às sextas e sábados, a partir das 21h, com França Fanetti e o Coral Stafanini. Todas as noites, jantar dançante com os cantores Cy Manifould, Roberto San e Geysa Reis e a orquestra do maestro Vavá. Aos domingos, no almoço, o Circo Maravilhoso do Carequinha. Rua Marquês de Valença, 83 — Tijuca. Couvert (incluída a mesa): Cr$ 150 (de domingo a quinta), Cr$ 400 (sexta) e Cr$ 500 (sábados). Informações e reservas: 284-3545 e 248-0853.

CHUCRUTE — Noite de jazz, de segunda a quarta e sexta, a partir das 21h, com o Quarteto Rio de Janeiro, às quintas, e party das 21h30m com a Rio Jazz Dixieland Band; em toda última segunda do mês, a partir das 21h, apresentação da Jazz Orchestra. Cervejaria Chucrute (Largo de São Conrado, ao lado da Igreja). Reservas e informações: 399-4574. As terças, jam-session com convidados especiais. Hoje, apresentação de Robertinho (bateria), Nilson Silva Matta (baixo), Cacau (sax) e Hélvius Vilela (piano).

FANDANGO 82 — Com Iracema e as Mulatas Que não Estão no Mapa. Direção geral de Sargentelli. Oba Oba (Rua Visconde de Pirajá, 499 — Ipanema — PBX 239-2947). Diariamente a partir das 21h. Cr$ 1.700,00 por pessoa, com direito a dois drinks. Hoje, na festa do sétimo aniversário da casa, a presença de Oswaldo Sargentelli, à frente do espetáculo.

SOVACO DE COBRA — Chorinho e seresta, em dois locais: Av. Paranapuã, 1415, Ilha do Governador (em obras) e na Rua Teodoro da Silva, 921, em Vila Isabel. Direção de Paula. Preço: Cr$ 150. Informações: 571-3897. De segunda a quinta, sem couvert artístico; sextas e sábados, Cr$ 150 de couvert.

SPECIAL/ CONCORDE — De segunda a sábado a partir das 22h, boite com couvert de Cr$ 1.000 por pessoa, somente às sextas e sábados. Restaurante aberto a partir das 18h. Rua Prudente de Moraes, 190 — Ipanema. Informações e reservas: 287-7146, 287-7198 e 287-7295.

VALENTINO'S — Música ao vivo, sem couvert artístico ou consumação mínima, com pianista e dois conjuntos tocando a partir das 21h, diariamente. As segundas-feiras, noite de chorinho. No térreo, restaurante com cozinha italiana (Pizza Nostra), também com música ao vivo de Salobinho e seu violão. Valentino's Piano Bar (Rua Humberto de Campos, 69 — Leblon). Reservas: 239-3544.

CARNAVAL, SAMBA E MULHER — Com Ivon Curi, Rogéria e grande elenco. Sambão & Sinhá (Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana — 256-1871). De terça a domingo a partir das 21h. Cr$ 1.400 por pessoa, com direito a jantar.

LENY ANDRADE, JOHNNY ALFE EDSON FREDERICO — Diariamente com Alcir Pires Vermelho ao piano, ao meio-dia; D'Angelo e seu conjunto, às 17h; e Jamelão com banda de Moacir Silva, às 23h. Nos sábados, feijoada dançante, ao meio-dia com Mário Jorge e seu conjunto. Av. Rio Branco, 277 — Centro — Reservas: 240 — 046 e 252 — 067. Sem couvert ou consumação mínima.

CINEMA

"...E O VENTO LEVOU"

". . . E O VENTO LEVOU" (Gone With The Wind), de Victor Flaming — com Clark Glable, Vivien Leight, Olivia de Havilland, Leslei Howard, Thomas Mitchell, Barbara O'Neil. Colorido. Em exibição nos cinemas Roxy (Em 70 mm/) e Barra 3. 14 anos.

Um apaixonante, arrebatador romance de amor, os acontecimentos que precederam à terrível guerra civil nos Estados Unidos, a história, tem seu desenvolvimento no Estado da Geórgia. Seus personagens, são tipos humaníssimos. Uma obra, em que a escritora Margareth Mitchell, conseguiu torná-la como uma das mais conhecidas da literatura norte-americana e que David C. Selznick a produziu, cabendo a Metro-Goldwyn-Mayer, apresentá-la.

SAMBA NO PÉ

COLOMBO

Neste final de semana muita gente sorriu, mas, também, muita gente chorou. A bruxa andou rondando as quadras levando a desilusão e o desespero em sua companhia.

ILHA DO GOVERNADOR

Na União da Ilha do Governador, numa noite de samba quente como se fosse um dia de carnaval, foi realizada a escolha do samba que a escola vai desfilar na passarela da rua Marquês de Sapucaí, o Cocotá, ficou pequeno para acomodar a massa humana que se acotovelava em suas dependências. Os compositores que conquistaram o cobiçado título de melhor dos melhores, não conseguiram conter as lágrimas e a alegria foi geral a partir do momento em que a comissão julgadora anunciou os nomes de Didí e Mestrinho, o autor do enredo o carnavalesco Max, pulava de alegria de um lado para outro se confundindo com a massa e recebendo aplausos pelo tema do "É HOJE, do livro de Haroldo Costa e Lan.

UNIÃO DE JACAREPAGUÁ

O samba enredo que a União de Jacarepaguá, vai cantar no carnaval de 82, foi escolhido e seus autores são: Marino, Ivanildo e Wilson Magnata, trio que chegou na frente no concurso. Os autores do tema "Gosto que me Enrosco" são artistas já conhecidos na praça, Luiz Fernando e Ricardo de Aquino, que estão vibrando de alegria com a boa qualidade da música que já se ouve no assovio da moçada.

PORTELA

Como havia sido anunciado não houve corte de sambas no PORTELÃO, continuando a mesma espectativa em torno de quem irá representar a famosa escola de samba de Madureira, no tapête da rua Marquês de Sapucaí, do dia 21 de fevereiro de 82.

IMPÉRIO DA TIJUCA

Na Império da Tijuca, o compositor Jorge Melodia, é o cidadão mais discutido no momento na escola de samba, sua música foi a escolhida e, é o que a galera vai cantar no grande desfile do carnaval que se aproxima. O sucesso já é notado todas as vezes que o samba era puxado na quadra.

SÃO CARLOS

Na Cidade Nova, rua Miguel de Frias 36, quem está botando pra frente é o conhecido compositor Caruso, da ala de compositores de São Carlos, seu samba representará a agremiação no maior espetáculo da terra, entre vários bons sambas o povão da grande escola, preferiu ficar com o seu, e vai cantar com toda força do peito.

BEIJA-FLÔR DE NILÓPOLIS

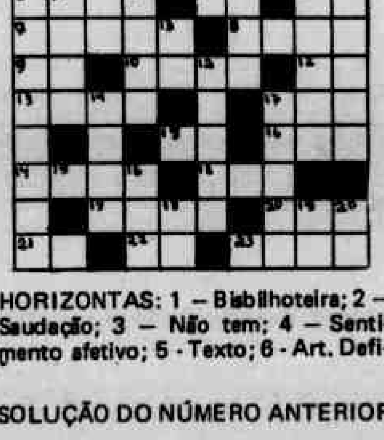
A Beija-Flôr de Nilópolis, já sabe o que vai cantar no desfile de domingo de carnaval. "O Olho Azul da Serpente", do carnavalesco João Jorge Trinta, (Joãozinho Trinta) tem samba de um trio de compositores da pesada: Wilson Bombeiro, Joel Menezes e Carlinho Bagunça, e já está fazendo sucesso nas paradas de rádio e TV, a trinca está correndo atraz da bola pra valer e dizem que vão dar um bote no ECAD, desta vez.

UNIDOS DO JACAREZINHO

Monarco, ganhou o samba enredo da Unidos do Jacarezinho, menino que sabe das coisas criado em Oswaldo Cruz, bem pertinho da Portela, o garoto soube usar tudo quanto aprendeu na escola do Carlinhos Maracanã, o parceiro do famoso compositor MIGINHA, que prepara o seu novo lp, está feliz com a grande conquista e convida a rapaziada, para um pagode que vai armar na quadra da escola no sábado próximo para agradecer a força que recebeu da galera na decisão do concurso.

CRUZADAS

Antonio Gonçalves



HORIZONTAS: 1 — Bisbilhoteira; 2 — Saudação; 3 — Não tem; 4 — Sentimento afetivo; 5 - Texto; 6 - Art. Definido; 7 — Importante alimento; 8 — Execute um solo; 9 — Maria Rodrigues; 10 — Duro; 11 — Imposto de Renda; 12 — Horácio Irmânio; 13 — Elemento químico; 14 — Segmento de uma curva; 15 — Sobre, em inglês; 16 — Altar; 17 — Dois; 18 — Pássaro brasileiro; 19 — Tempero; 20 — Tabernáculo Evangélico Missionário; 21 — Organização Brasileira; 22 — Eliane Alfredo; 23 — Defeito moral.

VERTICAIS: 1 — Que se contaminou; 2 — Coragem; 3 — Satélite natural da Terra; 4 — Ismênia Soares; 5 — Traseira; 6 — Que dá amora; 7 — Que é errado; 8 — esfarrapado; 9 — Pedra de moinho; 10 — Que sustenta o corpo; 11 — Pequena terra cercada de água; 12 — De outro modo; 13 — José (pop.); 14 — parte de um porto; 15 — 17ª letra do alfabeto; 16 — Exprime afirmação; 17 — Lista; 18 — Existe; 19 — Eliza Romeu; 20 — Coisa ruim.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS: casta — povo — Isca — loto — romaria — imã — acordo — dádiva — ore — OC — IT — luz — IR — lá — aporo — porta — NN — Canaã.
VERTICAIS: colorido — aro — SNT — tão — AT — orca — ou — oiticica — AOV — LD — ralo — pi — ri — pia — urna — zona.

PONTO E VIRGULA

A. G. Costa Neto

SACRIFÍCIO RELIGIOSO

Constantemente verificamos, em cada esquina, em cada lugar, animais mortos, misturados com cachaça, velas, farofas e tudo o mais que é usado pelos adeptos de umbanda e candomblé. Além de, quando não devem morrer, esses animais são espetados por alfinetes, jogados contra paredes ou mesmo atirados embaixo de carros em movimento, para serem atropelados.

E existe, até, os que sacrificam, à pedido das "entidades", exemplares da fauna silvestre, como tartarugas, pássaros e outros animais. Tudo isso em nome de uma religião, de uma ati-vidade que deveria levar à Deus os seus seguidores, mas, ao contrário, continuam fazendo com que o sangue e a morte sejam imperativos para a satisfação dos ditos "guias".

Deixamos bem claro que não somos contra nenhuma seita ou denominação religiosa. Nos mantemos contrários, porém, aos que, sem necessidade — e não haveria de forma alguma — usam e abusam de seres indefesos e os sacrificam de forma bestial.

Dispôr de vidas não é direito de nenhum mortal — só se houver motivo justificável — e muito menos de "entidades" verdadeiramente santificadas pela umbanda e candomblé. E quando reclamamos, dizem que são amparados pela Constituição Federal, que assegura a liberdade religiosa. Cometem, aí, um terrível engano: a morte daqueles animais é cruél, desnecessária, sem motivos convincentes, portanto, é considerada contravenção penal. E não nos parece que a Constituição vá amparar um fato delituoso. Se assim fosse, seitas viriam à existir onde o sacrifício de pessoas seria uma constante. Mas, mesmo assim, o sacrifício de animais, nestes cultos, certa vez abriu portas para o de crianças...

Acreditamos que, em respeito à vida, a legislação deve ser cumprida por todos. Os adeptos da umbanda e do candomblé devem parar e meditar sobre o assunto e, certamente, chegarão a uma conclusão: estão errados no tocante ao sacrifício das vidas dos que nada fizeram para serem tão odiados e massacrados.

E, depois disso, temos certeza de que tudo melhorará e os adeptos destas duas significantes religiões estarão, assim, contribuindo para o engrandecimento de Oxalá — Ser que, entre outras coisas, é avesso a todo tipo de crueldade e covardia.

IBDF E FUNAI

Uma notícia, divulgada pela Empresa Brasileira de Notícias nos dá conta de que tudo está perdido no IBDF, como temos insistentemente denunciado. Só que a matéria precisa ser interpretada, pois se nos deixarmos levar pelo escrito, veremos que nada é tão grave quanto pregamos.

Eis a matéria: "Os presidentes do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), Mauro Reis, e da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Paulo Moreira Leal, assinaram, em Brasília, convênio com o objetivo de implantar medidas para utilização racional, proteção e conservação dos recursos naturais renováveis existentes nas reservas indígenas em todo o País. A Funai indicará ao IBDF as áreas indígenas que serão beneficiadas.

Nessas áreas, o Instituto fará o levantamento e o inventário dos recursos florestais e realizará estudos visando o reflorestamento para fins ecológicos e econômicos, além de prestar assistência técnica para utilização racional das florestas. O convênio terá duração de três anos, podendo ser prorrogado de acôrdo com o interesse dos órgãos envolvidos (...)".

Essa é mais uma triste notícia, que envolve o IBDF e os recursos naturais. Quando dizem que haverá "utilização racional das florestas" e que "os estudos visam o reflorestamento para fins ecológicos e econômicos", estejam certos de que o perdedor será o já tão sofrido índio brasileiro e o seu HABITAT.

Vão perder, cada vez mais, as suas áreas verdes para que, no lugar, surjam projetos astronômicos. Lucro, lucro e muito lucro é o que pretendem, em detrimento dos que, por lei, são donos daquelas áreas.

A natureza, muito desgastada, será bombardeada por esse convênio. O IBDF nos mostra, ao longo de sua existência, ser totalmente despreparado para uma atuação eficaz em favor dos nossos recursos naturais. Por outro lado, a FUNAI não corresponde às necessidades — prova disso são os diversos casos de mortes de índios registrados esse ano — e vai logo pedir auxílio à quem nada faz. É o típico caso do burro pedindo conselho ao jumento...

Está na hora de acabarem de vez com esse jogo de empurra. Quando vão aparelhar o IBDF, para que ele seja realmente eficiente? E a FUNAI, quando vai ficar ao lado dos índios?

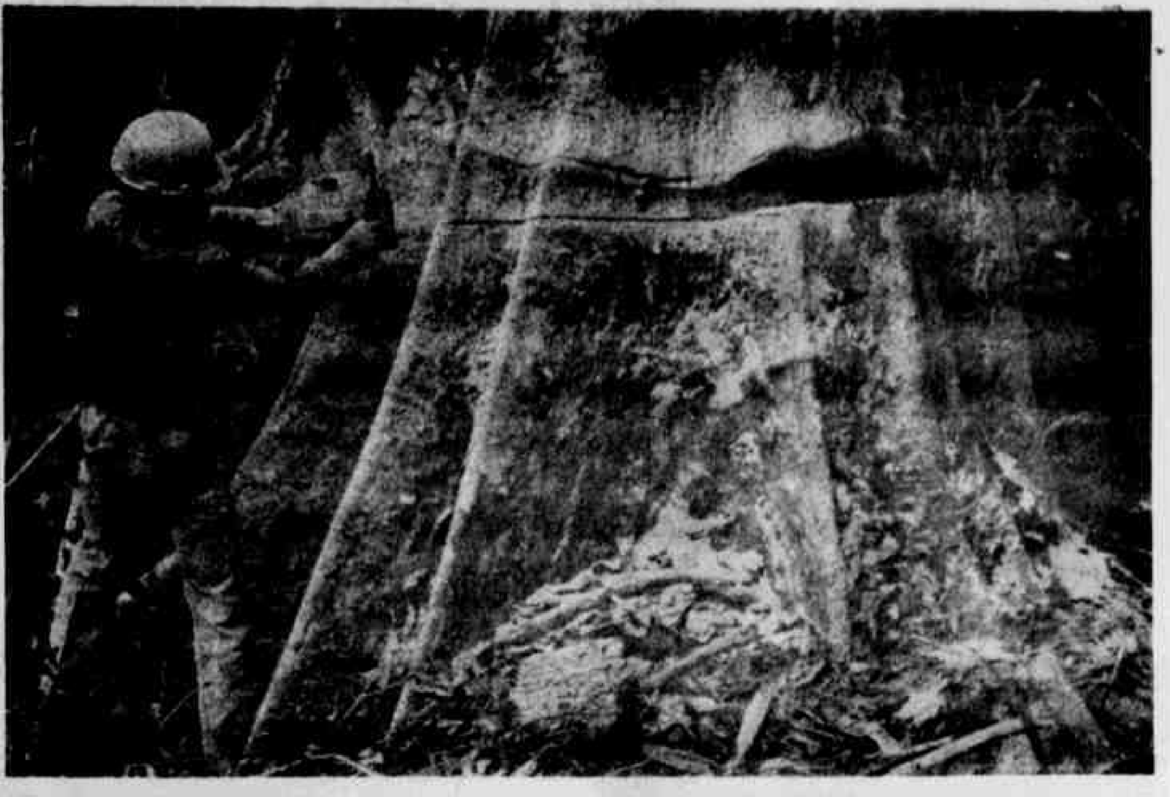
Os responsáveis pelas áreas ecológicas desse país devem se conscientizar de que, mais do que lucros imediatos, está a preservação daquilo que é necessário para a sobrevivência das gerações futuras.

CERTOS PONTOS

— O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia já está executando, com palestras nos colégios de 1º e 2º Graus, a Campanha de Preservação das Espécies Ameaçadas, que em sua primeira etapa, até o dia 20 deste, tem como símbolo o "Sauim-de-Coleira", pequeno macaco que habita os arredores de Manaus e da cidade de Itacoatiara e que está ameaçado de extinção.

— Qualquer correspondência para essa coluna deve ser enviada para PONTO E VÍRGULA, Luta Democrática, Rua Carlos de Carvalho nº 24, Centro — Rio de Janeiro/RJ.

GOVERNO CORRE RISCO: PAGAR DÍVIDA DA CAPEMI



A Caixa de Pecúlio dos Militares (CAPEMI) está se vangloriando de estar promovendo o maior desmatamento do mundo, na área da floresta que vai ser inundada pela Usina de Tucuruí, na Amazônia. Para conseguir isso, a CAPEMI teve que ganhar uma concorrência de exploração de madeira promovida pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) e vai investir 100 milhões de dólares, em sociedade com o banco francês Lazard Frères.

Apenas não se sabe como a Capemi pretende pagar todo este dinheiro ao Lazard Frères. A área a ser desmatada pela Capemi, autorizada pelo IBDF, é de 65 mil hectares. Com o "dilúvio", que acontecerá em Tucuruí em 1983, quando será formado um grande lago de mais de 2 mil quilômetros quadrados sobre o Rio Tocantins, a Capemi sofrerá um grande prejuízo e quem acabará pagando suas dívidas com o banco francês, será o Governo. Isto porque muitos técnicos afirmam que a Capemi não conseguirá desmatar totalmente a área que lhe foi confiada.

UMA DAS MAIORES

A hidrelétrica de Tucuruí será a quarta maior do mundo e a segunda do

Brasil, apenas superada pela de Itaipu. Quando Tucuruí ficar pronta, em 1983, será formado um lago com mais de 2 mil quilômetros quadrados de área, com um volume de mais de 26 bilhões de metros cúbicos,

sobre o rio Tocantins, na selva amazônica.

Mais de 2 milhões e 800 mil árvores da maior floresta existente no planeta, acabariam morrendo "afogadas". Para que a morte não fosse em vão, resolveu-se antecipá-la, através do maior desmatamento já visto pelo homem. Último para o Brasil, que tem mania de ser o maior em tudo, ou, pelo menos pretende ser.

EXECUÇÃO

O IBDF abriu concorrência para ver quem conseguiria executar, com maior perfeição, a sentença de morte daquela parte da Amazônia. Ganhou a Capemi, empresa dirigida por militares que, atualmente tem despedido alguns de seus melhores funcionários, deixando suas famílias angustiadas, e colocando em seus lugares, oficiais de alta patente, como se eles não estivessem empregados e ganhando seus salários em dia.

O vulto da tarefa confiada à Capemi exigia investimentos da ordem de 100 milhões de dólares. O dinheiro foi conseguido através de uma sociedade com o banco francês Lazard Frères. Ambos, empresa brasileira e banco francês, pretendem faturar, até 1984, cerca de 580 milhões de dólares com a exportação de carvão vegetal e madeira. Só que este despejo excessivo de madeira sobre a lei de oferta e procura, poderá provocar o desabamento de preços no mercado mundial.

ARSENAL

Estão sendo mobilizados pela Capemi, neste trabalho de desmatamento, cerca de mil homens arma-

dos de pouco mais de 250 serras elétricas e 150 máquinas. Desde março deste ano, a Capemi, com seu exército, já extraiu perto de 300 mil metros cúbicos de madeira, o que é pouco. Basta comparar com os 9,5 milhões de metros cúbicos de toda área.

Aí é que está o problema. A Capemi não conseguiu a concessão para explorar toda a área que será inundada pelas águas do Tucuruí, que é de 200 mil hectares. Mas, sim, de apenas 65 mil hectares. Muitos técnicos afirmam que a Capemi não conseguirá desmatar, até 1983, a área que lhe foi confiada pelo IBDF.

QUEM PAGARÁ

Isso acontecendo, a Capemi não poderá pagar suas dívidas com o banco francês. Os encargos acabarão caindo sobre o Governo. E os associados da Capemi, que têm lido em suas revistas sobre o "grande investimento"? Estarão sendo enganados? O que todos esperam é que a Capemi consiga cumprir com

seus compromissos com o banco Lazard Frères. Só há uma solução. A Capemi precisa agilizar seus trabalhos, para evitar mais essa dívida ao País, já tão envolvido em crises.

Moradores reclamam: explorador de terreno

Os moradores do Bairro Santa Rosa não estão gostando muito da atuação do loteador José Martins de Santa Rosa, proprietário do loteamento, que não está cumprindo com a suas obrigações para com os moradores, as quais prometera, há quase quinze anos na Prefeitura Municipal, cumprí-las logo iniciasse as vendas dos lotes. Portanto, até hoje, o bairro continua sem as condições mínimas de vivência para os moradores, sem rede de esgoto, sem água encanada, onde nem os serviços públicos servem-no.

Esse bairro fica nas proximidades da Estrada do Campinho, em Campo Grande, sem ter nenhum posto de saúde, sem escola para a comunidade, sem área de lazer. Os moradores acham que "morar ali é o fino do lixo". As ruas, inclusive, são cheias de lixo, devido o caminhão da COMLURB não entrar no bairro para recolher o lixo e os terrenos baldios já não mais suportam a quantidade jogada; as ruas, ainda, são sem asfalto — exceto duas, que são calçadas até suas metades, com valas abertas acumulando e passando doenças para os moradores; a rede de esgoto é de perfeita má organização, inclusive, rejeitada pela Prefeitura, e quando chove os bueiros ficam borbulhando, expulsam os tampões e expele todos os detritos que estão manilhados. A moradora Joana dá mais informação:

— Nós temos que jogar o lixo nos terrenos ivazios. O lixeiro não passa por aqui. Guardar o lixo em casa nós não podemos, então jogamos no mato. Agora o pessoal já está jogando nas ruas mesmo, os terrenos baldios já estão cheios. Ainda mais, a chuva faz essas valas (erosão) no meio da rua, dificultando a entrada de carros, e mesmo assim as crianças estão arriscada a cair, quebrar uma perna, um braço. Aqui tem muitas crianças e elas estão sempre correndo prá lá e prá cá. Seu Santa Rosa tem que dar um jeito nisso, não podemos viver assim a vida toda.

Porém, as preocupações não terminam aí. Para quem mora na parte central do bairro, onde os terrenos são mais baratos; segundo moradores, sempre sofre com as enchentes, pois esta é a parte que recebe água dos dois lados que se formam em declive. Nas casas que são alagadas, os moradores têm sempre que trocar os móveis, pois as águas são muitas, destruindo tudo o que se tem, fora o prejuízo que a lama também causa.

PREOCUPAÇÃO

Uma das grandes preocupações dos moradores do bairro Santa Rosa é o não asfaltamento da rua Carvalho Ramos, que é uma das centrais e de maior movimento, pois, conforme afirmam os moradores, "nos planos dessa rua está como pavimentada, inclusive arborizada; é sinal que já houve verbas para tudo isso, mas ninguém fêz nada por lá. Nós vamos lutar, junto com a nossa Associação de Moradores, para resolver esses problemas, porque é uma coisa muito estranha".

Outras das preocupações dos moradores é o caso das taxas que o loteador cobra. Essas taxas são cobradas periódicamente sem sinal de finalização das mesmas.

— O loteador cobra uma taxa que não tem fim. O pior é que ele diz que essa taxa vai terminar somente quando ele terminar as obras. Já tem treze anos que existe o bairro e sempre nessa porcaria. Ele tem um prazo até 1982 para terminar as obras, mas eu acho que não vai dar, terá que pedir mais um adiamento. Ele está fazendo algumas obras lá no final do bairro, mas está indo tudo muito devagar, e mesmo assim, quando chove, a obra se desmorona toda, tira os paralelepípedos do lugar... — disse a moradora Vanda, participante da Associação de Moradores.

TELERJ DINAMIZA CHAMADA URGENTE

Para dinamizar as chamadas de emergência, a Telerj implantou um novo sistema de discagem por três algarismos, em funcionamento desde anteontem, que tem comunicação direta com a Polícia (190), Central de Informações da Previdência Social (191), Cedae (195), Light (196), Sunab (198) e Defesa Civil (199).

O telefonema inaugural foi realizado pelo presidente da Telerj, Nelson Souto Jorge, para o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Nilton Cerqueira, às 11 horas de sexta-feira. As chamadas para a Polícia e a Defesa Civil não serão cobradas — nos orelhões será dispensado o uso de fichas — porque são considerados de maior importância social.

APELO

Ciente dos costumes cariocas e das "velhas brincadeiras", o presidente da Telerj dirigiu um apelo à população no sentido de não se passar trotes para os novos códigos telefônicos, visando exclusivamente ao "bom funcionamento do trabalho", já que a implantação desse sistema visa a facilitar o usuário a dinamizar a atuação do órgão a que ele se dirige.

Os números telefônicos antigos continuarão em funcionamento por um prazo de 180 dias, como é o caso da Polícia (262-0202), mas, mesmo assim, a pessoa que ligar para lá será informada a respeito do código novo (190). Na Central de Informações da Previdência Social, 15 dos 29 troncos passarão a funcionar atendendo exclusivamente às chamadas para o número 191. Os outros troncos continuarão atendendo ao número 296-0191.

A Cedae conta com cinco troncos para receber as chamadas do número 195, mas os telefones 263-2878 e 263-3020 continuam em operação para repassar as ocorrências do Distrito de Águas do qual foi feita a chamada. Quem ligar para os dois números terá a reclamação anotada e também será informado sobre o novo número.

O código 196 (Light) conta agora com seis troncos, e o antigo número (283-0196), ainda mantido, conta com oito troncos. A Sunab, que tem agora o número 198, com três troncos para atender ao público, mantém, dos números antigos, apenas o 262-0198. Os outros (262-7781, 262-6983 e 262-0797) serão interceptados por telefonistas que dirão o novo código de três algarismo. A informação só será dada durante 30 dias. O número antigo da Defesa Civil, 234-9038, será mantido por 180 dias. O novo código, 199, conta com cinco troncos em seqüência.

MAIS NÚMEROS

A Telerj, brevemente, segundo afirmação de seu presidente, criará outros códigos para facilitar o usuário, e já estão em fase de instalação. São eles para o Corpo de Bombeiros, Detran e Companhia Estadual de Gás.

A criação do novo serviço de códigos com três algarismos, na opinião do comandante-geral da PM, coronel Nilton Cerqueira, facilitará muito o trabalho dos órgãos, em especial da Polícia Militar, já que irá facilitar a pronta intervenção das patrulhas dos batalhões do Comando de Policiamento da Capital. Na Polícia, trabalharão por dia 30 telefonistas e seis localizadoras, em turnos das 6h às 14h, 15h às 22h e 23h às 6h. Na fase inicial do novo sistema, elas estão sob a supervisão de técnicos e telefonistas experimentados da Telerj.

— A grande meta da nossa administração tem sido popularizar ao máximo o telefone, fazendo com que, cada vez mais, ele deixe de ser um aparelho privado das pessoas de maior poder aquisitivo. Hoje, nas favelas, os orelhões fazem parte da paisagem — disse o presidente da Telerj, Nelson Souto Jorge, após o ato de inauguração do novo sistema.

LUTA DEMOCRÁTICA SUA OPÇÃO FONE 224-0261

Minas tem água

BELO HORIZONTE (L.D.) — A barragem de Serra Azul, que vai solucionar o problema de água potável de Belo Horizonte até o ano 2.000, e o conjunto habitacional Cristina, construído em Santa Luzia para 3.192 famílias de baixa renda, são as obras que o Governador Francelino Pereira e o Ministro Mário Andreazza, do Interior, vão inaugurar hoje na Região Metroplolitana de Belo Horizonte.

O encontro do Governador com o Ministro do Interior será às 8 horas da manhã, no Aeroporto de Pirapora, no norte de Minas, onde eles vão inaugurar as 500 casas populares construídas para as vítimas das enchentes do rio São Francisco, e inspecionar as obras realizadas pelos Governos Federal e Estadual, com vistas a proteger a cidade contra as cheias.

A barragem de Serra Azul, a ser inaugurada às 11,30 horas de hoje, pelo Governador Francelino Pereira e pelo Ministro Mário Andreazza, vai acumular 83 bilhões de litros de água num reservatório equivalente a cinco vezes o da Pampulha, resolvendo o problema de água potável em Belo Horizonte e na região metropolitana até o ano 2.000.

Localizada no município de Mateus Leme, a barragem de Serra Azul exigiu recursos da ordem de Cr$ 20 bilhões para a sua implantação, no período de janeiro de 1980 a agosto passado. A população a ser beneficiada é estimada em mais de 800 mil habitantes.

Após a inauguração da barragem, o presidente da Copasa, William Penido, fará uma exposição sobre o programa de saneamento básico do governo mineiro.

O Governador Francelino Pereira e o Ministro Mário Andreazza vão também a Santa Luzia, para a inauguração do conjunto habitacional Cristina, construído pela Cohab para beneficiar 3.192 famílias de baixa renda. Como sempre acontece na inauguração de núcleos residênciais, o governador entregará a cada um dos 3.192 moradores a chave de sua casa.

MIRO: CIRCO COM MUITA GRANA

Miro Teixeira terá agora em sua cobertura política um carro pagador provavelmente da Brink's. É o dinheiro do povo a serviço de uma campanha multimilionária em detrimento da luta de outros candidatos que não contam com o apoio financeiro do Estado.

Mais de 30 mil pessoas concentraram-se, domingo passado, para assistir ao verdadeiro show do lançamento da candidatura de Miro Teixeira a Governador do Estado do Rio de Janeiro. A festança – cujo principal objetivo foi o de dar, a um povo pobre e desiludido com o atual governo, a ilusão de uma rápida melhora – contou com a participação de cantores populares, celebridades, baterias de diversos blocos e escolas de samba, além de caravanas de delegações adeptas ao PP.

A concentração no campo do Brasil Novo, em Madureira, foi considerada uma das maiores manifestações políticas dos últimos anos, no Estado do Rio. Para ostentar a grandeza vista no comício, Miro e seus companheiros, gastaram Cr$ 10 milhões que poderiam ser utilizados para a construção de benefícios urgentes, para esse povo de que o PP diz querer ajudar.

Gente famosa, como Zico, Jece Valadão, Vera Gimenez, Grande Otelo, Clementina de Jesus, Floriano Faisal, Moacir Deriquém e Miltinho, também estiveram presentes para apoiar o futuro candidato, e ajudar a ofuscar os olhos de brasileiros acostumados a dar um voto em troca de futilidades momentâneas. Do show de música popular, participaram as cantoras: Alcione, Dona Ivone Lara, Lecy Brandão, Emilinha Borba e Elza Soares – que cantou o hino do PP, gravado por ela – além de Xangô da Mangueira, Dicró, Jorginho do Império, e as Velhas Guardas da Mangueira, Portela e Império Serrano.

O COMEÇO DA EMBROMAÇÃO

Esse foi o primeiro de uma série de comícios que serão organizados, pelo Partido Popular, para garantir às eleições de 82.

A cúpula do PP, escolheu o bairro de Madureira para iniciar a campanha, por reunir – segundo Miro – "o leque mais amplo de representação da sociedade fluminense, na medida em que se encontram operários, estudantes, empresários, industriais, profissionais liberais e todos os outros segmentos sociais". Quanto a escolha do campo Brasil Novo para local de concentração, Miro explicou que foi escolhido pelo nome do clube, já que o candidato considera que "é de um Brasil novo que anseia todo o povo, com a implantação de regime democrático", e o dia 14 de novembro foi determinado "para que a repercussão desse fato se dê no dia da Proclamação da República, quando o Brasil se livrou da condição de Império, e em que, tradicionalmente, se realizam às eleições no país". Tudo foi estudado, nos mínimos detalhes, para que saisse uma festa perfeita: o muro da frente foi derrubado, para que a platéia pudesse assistir da calçada em frente; torres com caixas de som foram instaladas nos dois lados do campo; 40 refletores compuseram o sistema de iluminação; seis postos de venda de refrigerantes e sanduíches ficaram espalhados pelo campo, e 300 caixas de cerveja e 500 de guaraná – que sequer foram vendidas abaixo do preço comercial – foram encomendadas; cinco médicos estiveram de plantão para prestar socorros de emergência – o que deve ter sido estranho ao povo, já que é difícil encontrá-los, a disposição, dentro dos hospitais; e dezenas de faixas foram colocadas em todos os pontos do campo, e locais estratégicos do bairro.

O deputado Jorge Leite ficou encarregado de supervisionar o andamento dos trabalhos, mas não soube estimar o custo dos serviços requisitados, nem dizer o número de carros que estiveram anunciando a concentração. Cada deputado ficou encarregado de fazer a propaganda do comício em suas áreas, e até um avião bimotor foi alugado, por Cr$ 28 mil, pelo deputado Jorge Moura, para sobrevoar o estádio, durante uma hora, carregando uma faixa com seu nome e o de Miro Teixeira.

MOSTRANDO AS GARRAS

Para dar a impressão de "casa cheia", o PP não mediu esforços, e esqueceu os escrúpulos. Alunos, professores e diretores de escolas que possuem o curso supletivo reclamaram, na surdina, às pressões exercidas pelos deputados deste partido. Um pedido com ares de intimação, foi feito, ao Departamento de Educação e Cultura, para que os diretores, professores e alunos fossem obrigados a comparecer aos discursos e manifestações políticas promovidas pelo secretário e deputados candidatos às eleições. Ônibus fretados, especialmente para o transporte de mestres e estudantes, foram postos a disposição para levá-los aos locais das reuniões. As aulas, nesses dias, foram – inexplicavelmente – suspensas, o que revoltou aos alunos, que acham o número de aulas reduzidos e não se conformam em perder mais. Além das reuniões, eles também foram intimados a comparecer – durante o horário de aula – a churrascos, patrocinados por alguns deputados, onde a fartura predominou.

Em Madureira, Miro explicou o projeto de elaboração de seu programa de governo, em conjunto com a comunidade. Ele considera o projeto inovador, e espera sensibilizar o povo fluminense, e, principalmente, as faixas mais jovens do eleitorado. Se atingir a juventude é a maior preocupação de Miro e de suas lideranças, começaram pelo caminho errado, pois, impedir o ensino, incentivando a total alienação da população, só é boa política para aqueles que pretendem colocar antolhos no futuro brasileiro, e conseguir um voto prometendo coisas que não pretendem cumprir. Outra tática utilizada, agora, pelo secretário do PP, é a obtenção de votos pela religião. Recentemente, Miro esteve – acompanhado de Chagas Freitas – ao 6º aniversário do Programa Reencontro, do pastor Fanini. O pastor – dono de uma verdadeira empresa religiosa – misturou seus seguidores aos políticos, permitindo que Miro e seu padrinho falassem a um Maracanãzinho lotado, mostrando que são homens tementes a Deus, e de honestidade ímpar. Fanini deve ter tido algum lucro com essa festa político-religiosa – organizada pelo deputado Dilson Amaro – já que elogiou, como pode, os feitos (?) dos dois para o bem estar da população.

COSTAS QUENTES

O pretenso futuro Governador do Estado, quis que tudo saisse perfeito, e que ninguém ficasse alheio ao comício, por isso mandou confeccionar um vasto material promocional. Trinta e quatro outdoors foram espalhados pela cidade, em pontos estratégicos, e milhares de panfletos foram colados em toda a cidade.

Miro promoveu uma verdadeira arrancada às urnas, e não pretendeu respeitar, por um minuto as leis que proibem a colocação de outdoors. Ele se considera um candidato especial, e, por causa do prestígio de seu padrinho Chagas Freitas, nenhuma punição lhe foi imposta. Os panfletos emporcalharam toda a Cidade Maravilhosa. Os postes e árvores, das duas últimas pistas da Praia do Flamengo, ficaram completamente tomados pelos panfletos que indicavam – segundo o conceito popular – Miro Teixeira como candidato perfeito.

Esse é o homem que o povo de um país pretensamente em desenvolvimento, poderá ter a frente do governo. Um homem que gasta fortunas para comprar o voto do povo, que suja as ruas da cidade, que omite sua opinião nos assuntos de maior importância e que, até hoje, falou muito, mas não ajudou em nada a melhorar a vida miserável dos brasileiros.

FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ DE DUQUE DE CAXIAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. membros do Conselho de Administração convocados para no dia 23/11/1981, às 21:00 horas em 1ª convocação e às 21:30, em 2ª convocação, com qualquer número, respectivamente, em Assembléia Geral Extraordinária, a realizarem na sede da entidade, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia:

A) apreciar e analisar as contas da diretoria executiva: balanço; demonstração da receita e da despesa, e parecer do Conselho Fiscal, concernentes aos exercícios de 1979 e 1980, respectivamente, (Art.: 19, Letra "H" dos estatutos em vigor);

B) assuntos gerais.

Duque de Caxias, 30 de outubro de 1981.

Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque
PRESIDENTE

TRAFICANTES DE DROGAS SÃO OS MATADORES DO BANQUEIRO

"Sem novidades" – assim o delegado Peter Gersten, diretor do Departamento de Polícia Especializada (DPE) define para os repórteres em seu gabinete, as investigações do inquérito destinadas a apurar o assassínio do ex-Homem de Ouro da Polícia carioca, Mariel Mariscôtt de Matos.

Apesar dos principais suspeitos terem sido identificados desde o primeiro dia – delegado Calvino Bucker da Motta e detetive Aloísio Crioulo – é quase certo que o inquérito deverá retomar à Justiça sem indicação de autoria. O que está acontecendo só o diretor do DGPC, Rogério Mont Karp, o promotor Luiz Fernando de Freitas Santos e o Secretário de Segurança, Waldyr Muniz, e Deus sabem.

O sigilo imposto nas investigações está sendo interpretado pela opinião pública como uma manobra para mergulhar o inquérito nos anais do esquecimento. Tudo leva a crêr que a morte do ex-policial Mariel Mariscôtt será mais um crime impune praticado pela contravenção, ou melhor, pela máfia do jogo-do-bicho.

O homem branco, de cabelos grisalhos, de 40 anos presumíveis, visto por uma testemunha no dia 1º de setembro no vão central da Ponte Rio-Niterói, quando apareceu abandonado o automóvel do banqueiro de bicho José Batista da Costa, o "China da Saúde", até hoje desaparecido, tem as mesmas características físicas do traficante de drogas Vicente.

José Batista da Costa, banqueiro do 3º escalão, era dono de vários pontos de bicho da Lapa, Santo Cristo e Rocinha, na Gávea, estes últimos gerenciados por Vicente, que com o seu desaparecimento assumiu o controle não só da contravenção, como também do tráfico de maconha e cocaína local. Vicente é suspeito de ter matado "China da Saúde".

TÓXICOS

Temido e odiado na Favela da Rocinha, Vicente passou a ser conhecido há tempos quando armado com duas pistolas tomou de assalto uma "boca-de-fumo" existente no Largo do Boiadeiro, onde também funciona um ponto-de-bicho, expulsando os traficantes, apoderando-se do dinheiro e drogas. Logo depois, assumiu nas mesmas circunstâncias, dois outros pontos de venda de tóxicos na Rocinha.

A atitude audaciosa e quase suicida de Vicente gerou simpatia entre os bicheiros da Rocinha que logo depois comunicavam os acontecimentos a "China da Saúde". Mas Vicente, para impressionar os moradores locais, foi mais além ainda: mandou seus capangas expulsar todos os marginais que viviam aterrorizando os moradores e comerciantes da Rocinha, assassinando inclusive dois deles que se recusaram a deixar a favela.

Do tráfico de tóxico para a contravenção foi um pulo de gato: Vicente, a pedido de "China da Saúde" foi chamado a gerenciar o ponto-de-bicho do Largo do Boiadeiro há quase dois anos quando morreu em desastre de automóvel o antigo gerente conhecido por Senhor Generoso. Vicente que passou a ser homem de confiança de José Batista da Costa, ficou nos dois negócios passando o controle dos pontos de vendas de drogas para seu lugar-tenente conhecido por Ademir, ex-presidiário da Ilha Grande.

Vicente da "amizade" com o banqueiro conseguiu o impossível: um empréstimo de quase dez milhões de cruzeiros de China da Saúde. Este dinheiro teria sido utilizado por Vicente na compra de um Corcel LI branco, zero quilômetro, na compra de uma senhora casa em Jacarepaguá e o restante aplicado no comércio de entorpecentes.

CRIME PERFEITO

Um outro detalhe que poderia ter contribuído para a execução de "China da Saúde": o tráfico de drogas na Favela da Rocinha. Lá, corriam boatos que o banqueiro teria cedido muito dinheiro para abrir sociedade com Vicente, que o eliminou para continuar dono absoluto do negócio. Esta versão não chegou a ser investigada pela Polícia.

Mariel [illegible]

Os comentários da época eram de que a dívida contraída por Vicente não chegou a ser saldada até o desaparecimento de "China da Saúde". O assassinato do banqueiro foi considerado um crime perfeito comparado com um novo ressurgimento do caso Dana de Teffé, cujo cadáver encontra-se desaparecido há vinte anos.

Vicente está enrolado até o pescoço na morte de José Batista da Costa, garantiu um informante, que não quis ser identificado, ao dar a nova versão de que o banqueiro foi eliminado por traficantes de drogas. Coincidência ou não, Vicente desapareceu da área uma semana quando o automóvel de China foi encontrado na ponte Rio-Niterói. Dias depois, Vicente retornou à Rocinha e logo assumiu os pontos de China, tornando-se banqueiro. Ele matou com um tiro só dois coelhos: agora também é o dono da contravenção em toda a Favela de Rocinha.

IDENTIFICADO

Desde a morte do ex-policial Mariel Mariscotte de Mattos, chegou-se a ser aventada a hipótese de que teria sido ele o autor do crime. No entanto, as semelhanças do homem de cabelos grisalhos, 35 a 40 anos presumíveis, visto à distância por uma testemunha, correspondem também com a de Vicente.

Nos arquivos da 15ª Delegacia Policial da Gávea consta com várias entradas o nome de Vicente Reis Carvalho Balhete. Resta saber se ele é realmente o homem citado pela nossa fonte no episódio. Vicente Reis Carvalho Belhete, se diz comerciante, é nascido em 6 de janeiro de 43, morador à Via Apia, 2, Largo do Boiadeiro, Rocinha. Já foi preso por porte de arma, homicídio, tráfico de drogas e formação de bando.

Tarados ainda desaparecidos

Continuam foragidos os seqüestradores do menor R.A.S., de 11 anos, que foi encontrado no município de Austin, na Baixada Fluminense, numa ação conjunta das polícias carioca e paulista, no último fim-de-semana. Os dois seqüestradores são acusados de outros cinco seqüestros de menores, que também já foram resgatados.

O menor R.A.S., foi seqüestrado na quarta-feira da semana passada na cidade paulista de São Vicente pelo maníaco sexual Félix Barbosa, de 41 anos, e pelo seu cúmplice Delso Barcellos, o "Índio". Félix seviciou o menor e o forçava a roubar objetios do interior dos automóveis.

BOMBONS E PASSEIOS DE CARRO

Segundo os policiais paulistas, os sequestradores atraíam os menores com promessas de passeios de carro e oferecendo-lhes bombons, além de brinquedos, já que todos as suas vítimas eram originárias de famílias pobres, o que os leva a acreditar que estes seqüestros não se tratavam de casos de extorsão e vingança.

A investigação policial começou no último dia 12, a partir da queixa registrada na delegacia de São Vicente, pelos pais do menor, que comunicaram o desaparecimento. Na DP, os pais de R.A.S., informaram que testemunhas haviam anotado a placa do carro dos seqüestradores – o Corcel II – WT 1166, do Rio de Janeiro. O delegado paulista com este dado entrou em contato com o diretor do Departamento Geral de Investigações Especiais, do Rio, delegado Borges Fortes, que designou dois detetives para investigarem o caso.

O proprietário do corcel foi identificado como sendo o dono do "Lunar Bar", no Baixo Leblon, José Luiz Rodrigues Domingues, que ao ser interrogado, declarou que costumava entregar os seus carros para que Félix os consertassem, mas que não sabia nada sobre os seqüestros. Porém forneceu o nome de Delson Barcelos, residente em Austin, como sendo amigo de Félix.

MENOR RECONHECE LOCAL DE ESCONDERIJO

O menor A.J.P., de 12 anos, também residente na Baixada Santista e uma das vítimas mais recentes da dupla de seqüestradores, foi trazido ao Rio, após os policiais paulistas confirmarem que todo os seqüestros foram praticados pelos mesmos autores, e confirmou que ficaram em Austin, na casa de "Índio".

Convencidos que os seqüestradores voltariam a procurar o proprietário do "Luna Bar", os policiais retomaram ao bar, no sábado, e ficaram à espera. Após cinco telefonemas para o bar e acreditando que tudo estava bem, Félix confirmando as suspeitas dos policiais, foi até lá, mas quem entrou no bar foi Sebastião Luiz da Silva, irmão do Índio. Félix havia ficado no carro, uma Brasília vermelha – WY-3439, com o menor e, ao perceber a chegada dos policiais fugiu, arrancando com o carro em alta velocidade.

Interrogado, Sebastião disse que Félix estava hospedado na casa de sua mãe, na Rua Fluminense, Lote, 61, Austin. Alertada as patrulhas e agentes da barreira à saída do Rio, os detetives da DGIE foram para Austin. Os seqüestradores perceberam a chegada dos policiais, saltaram o muro do quintal e fugiram, sem que a polícia conseguisse capturá-los. O menor R.A.S., foi entregue aos policiais paulistas, que o levaram de volta para casa, em São Vicente.

BNH PORÁ CRECHES EM CONJUNTOS POPULARES

Ao assinar na manhã de anteontem, no Rio, convênio com a presidente da LBA, Léa Leal, para instalação de creches nos conjuntos habitacionais do BNH, o presidente do Banco Nacional de Habitação, José Lopes de Oliveira, afirmou que "a decisão de tornar obrigatória a existência de creches nos conjuntos populares foi determinada pelo Ministro Mário Andreazza, inspirado em sugestão da Sra. Léa Leal". O convênio foi firmado na sede da Legião e sua presidente representou também no ato o Ministro Jair Soares. "O encontro entre o BNH e a LBA – disse Léa Leal – é um sinal de novos tempos e a certeza de que os projetos sociais do Governo Figueiredo começam a se solidificar em medidas concretas".

Em 1982, mil conjuntos habitacionais construídos pelo BNH em todo o País já contarão com a existência de creches-casulo em suas dependências, atendendo, numa primeira etapa, a mais 40 mil crianças carentes de três meses a seis anos de idade. Nas creches, as crianças recebem duas refeições diárias, além de assistência médica e dentária. A LBA mantém a maior rede de casulos do País, reunindo 300 mil crianças. Sua presidente está desenvolvendo uma campanha nacional, inclusive com doações dedutíveis do Imposto de Renda, para elevar esse número para 1 milhão de pré-escolares no próximo ano.

REFORMA DA CLT

A Sra. Léa Leal defendeu a reforma da Consolidação das Leis do Trabalho para ampliar a rede nacional de creches. O artigo 389 da CLT está superado – acentuou. Ele fala que as empresas são obrigadas a manter creches apenas durante o período de amamentação dos filhos de suas empregadas com mais de 16 anos de idade e, mesmo assim, a obrigação atinge apenas às empresas com mais de 30 empregadas. Nós estamos propondo – afirmou – que a obrigação de manter creches não se restrinja ao período de amamentação, que é pequeno, mais, de fato, ao período de idade pré-escolar, vai até o seis anos. A presidente da Legião defendeu também que sejam estendidos ao programa de creches os mesmos incentivos fiscais destinados às empresas para fornecimento de alimentação e de ensino profissionalizante a seus empregados. Pela legislação em vigor, as empresas podem abater do Imposto de Renda até 5 por cento de seu lucro tributável para alimentação e outros 5 por cento para o ensino profissionalizante. Léa Leal propõe que a lei estabeleça uma dedução de mais 5 por cento para a instalação de creches.

CRECHES OBRIGATÓRIAS

Falando na ocasião, o presidente do BNH, José Lopes de Oliveira, acentuou que "para nós é motivo de emoção estarmos concretizando neste convênio um sonho comum às nossas duas instituições. O BNH ouvindo as recomendações do Ministro do Interior, Mário Andreazza, passou a exigir em todo os projetos ligados aos empreendimentos habitacionais de natureza social, a inclusão de creches entre os equipamentos sociais, como escolas, postos de saúde, de segurança e lazer. Eu posso revelar que essa decisão do Ministro Andreazza foi inspirada em sugestão da Sra. Léa Leal, que torna esta realidade perene e vai levar à criança carente brasileira o apoio para que tenha um futuro melhor. E nada se melhora no País sem que se melhore o ser humano".

MEDIDAS CONCRETAS

Em seu pronunciamento, a Sra. Léa Leal declarou que "a sensibilidade do Ministro Mário Andrezza e do presidente do BNH para com a área social do País, fez com que aceitassem, desde o primeiro instante, a idéia defendida pela LBA de implantar uma creche em cada comunidade. Como presidente da LBA e representante, nesta solenidade, do Ministro Jair Soares, assinalo que estamos testemunhando um momento de grande significado para todos aqueles que, como nós, se empenham na luta pelo desenvolvimento social do País. O encontro entre o BNH e a LBA é um sinal de novos tempos e a certeza de que os projetos sociais do Governo Figueiredo começam a se solidificar em medidas concretas. As crianças brasileiras, junto com suas mães, reclamam hoje, mais do que nunca, seu direito a uma vida protegida, a salvo dos riscos e perigos do desabrigo e da marginalização. A creche é a solução que atende a esse justos clamores, pois atrás de cada duas crianças há sempre uma mãe de família querendo trabalhar e querendo encontrar onde deixar seus filhos em segurança".

BNH NA CAMPANHA

A Sra. Léa Leal afirmou, ainda, que, "com esse ato, torna-se o BNH exemplo pioneiro de entidade governamental que se integra com a LBA, atendendo ao apelo da campanha para ampliação da rede de creches no País, que conta igualmente com a participação do Programa Nacional de Voluntariado – PRONAV-LBA, cuja presidente de Honra é a Sra. Dulce Figueiredo. Com novas adesões – acrescentou –, abre-se a esperança para que 15 milhões de crianças carentes e 7 milhões e 500 mil mães de família contem, no futuro, com creches e terem ainda um destino mais digno, mais justo, mais cristão e mais humano".

CRACÃO SURGE NA PONTA DO FOGÃO ATÉ PARA A SELEÇÃO

O ponteiro esquerdo João Paulo do Santos é o primeiro grande reforço do Botafogo para formar uma equipe a nível de Seleção Brasileira. O presidente Juca Melo Machado que esteve reunido com todos os dirigentes no Mourisco por mais de três horas decidiu que a prioridade é a formação de um time para recuperar os títulos perdidos pelo glorioso.

Juca Melo Machado não quis citar detalhes sobre a contratação do ponteiro esquerdo do Santos porém, admite que a transação tem chance de ser realizada devido o bom entendimento que existe entre as duas equipes. Além de João Paulo, o Botafogo está pensando em contratar outros jogadores para dai uma satisfação a sua torcida.

CONTRATOS

Inicialmente o presidente Juca Melo Machado terá de resolver as renovações de contratos dos jogadores Paulo Sérgio, Perivaldo, Gaúcho, Zé Eduardo, Jérson, Ademir Lobo, Mirandinha, Mendonça, Luiz Carlos, Almir e Gilmar cujos contratos terminarão no dia 31 de dezembro.

— O Campeonato Brasileiro começa dia 17 de janeiro — disse Juca Melo Machado — e precisamos solucionar rapidamente este probleme sob pena de ficarmos sem time para a estréia. Entretanto acredito até que na primeira partida teremos um reforço a nível de Seleção Brasileira para incendiar a nossa torcida.

A situação de outros jogadores que estão emprestados também terá de ser resolvida como é o caso de Jairzinho, Jorge Luiz, Édson Carpegiani, Pita e Betão. Além dos que retomarão a Marechel Hermes onde estão incluídos Wesclei, Carlos Alberto, Miltão, Tiquinho, Ronaldo, Révelis, Zanata, João Paulo, Hamilton, Silva e Luiz Cláudio.

King Sport
ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA.
FILIAL CENTRO: Av. Rio Branco, 120 - Lj. 15
INFORMA

Luizínho será do América em breve

O atacante Luizinho acertou tudo com o América a respeito do seu contrato durante o período de dois anos. Tudo ficou definido com o futuro Superintendente da nova diretoria Roberto Seabra que deseja um contrato com menor duração mas o objetivo do jogador era aumentar o espaço de tempo.

Roberto Seabra garante que Luizinho já é jogador do América e o empresário Norberto Martinam viajará para o México com duas propostas: uma relação de jogadores para serem trocados pelo centro-avante e a outra solução é o pagamento de 20 mil dólares pelo empréstimo até abril e depois o clube rubro pagando 100 mil dólares após esta data ficando com Luizinho definitivamente.

PROBLEMAS

Enquanto a situação de Luizinho vai sendo resolvida o técnico Marinho Peres ainda não sabe qual o time que irá colocar em campo esta noite contra o Campo Grande. O América precisa de uma vitória para manter as esperanças de conseguir uma vaga para a Taça de Ouro. Ernâni deverá continuar de fora com Ricardo permanecendo no gol. Os laterais Paulinho e Walmir continuam de fora e somente na revisão médica os jogadores Osmar, Pires, Porto Real, Alcir e Alvimar saberão de suas condições para esta partida.

Dé no comando hoje contra o madura

Dé comanda o ataque do Bangu esta noite contra o Madureira quando o time parte para garantir a classificação na Taça de Ouro do próximo ano. O técnico João Francisco resolveu fixar o atacante como titular devido o pouco aproveitamento dos demais atacantes nos jogos anteriores e desta forma o Aranha tefa uma nova chance de assegurar a posição pois Mirandinha ficará no banco.

Ontem à tarde durante o coletivo apronto, Dé se movimentou muito bem entre os titulares dando um novo toque as jogadas ofensivas. Isso alegrou João Francisco que espera ter confirmado as suas previsões de que esta noite o time consiga logo de início os gols que tem faltado nos jogos passados.

— O Bangu perdeu muitas oportunidades de gols nestas últimas partidas e precisavamos corrigir este detalhe. Espero que o Dé com a sua experiência possa melhorar este problema pois não podemos perder mais pontos dentro de casa.

O Supervisor Carlos Alberto Galvão, o Katuca desmentiu as notícias de que jornalistas tenham sido agredidos na Tribuna de Imprensa do Bangu quando do último jogo diante do Vasco. Katuca explicou que realmente houve um tumulto mais entre os torcedores o que foi contornado pelos seguranças do estádio.

A SURPRESA

No Madureira o técnico Daniel Pinto não esta preocupado com a possível violência que o Bangu possa empregar na partida. Ele disse que o Madureira irá disposto a surpreender mesmo jogando fora de casa pois o time precisa fugir do rebaixamento no próximo ano.

A vitória diante do Americano em Campos serviu para provar a boa fase do time e todos estão confiantes numa excelente apresentação e consequentemente garantir os dois pontos.

Bangu x Madureira
Estádio Guilherme da Silveira às 21h15min.
Bangu — Júlio Galvão; Júlio César, Moisés, Fernando e Marco Antônio; Carlos Roberto, Luizão e Rubens Feijão; Pedrinho, Dé e Marcelo.
Madureira — Gilson; Ramiro, Ivan, Rogério e Lima; Luiz Carlos, Antonio Carlos e Tita; Chiquinho, Jorge Demolidor e César.

Flu ainda pensa na taça de ouro

O time está fora da decisão do Campeonato Estadual mas ainda briga por uma vaga na Taça de Ouro. Por isso o técnico Dino Sani pediu ontem à tarde após a reapresentação nas Laranjeiras muita seriedade dos jogadores para o jogo de despedida diante do Botafogo no sábado no Maracanã. O treinador entende que esta partida é decisiva para o tricolor que vencendo garantirá a sua participação no Brasileirão.

Mário que entrou no segundo tempo diante do Flamengo deverá começar a partida no posto de Valtair que desta maneira retomará ao banco de reservas. Robertinho embora ainda não esteja em boa forma física ocupará a ponta direita e o único desfalque é Tadeu mais uma vez expulso que terá de cumprir a suspensão automática. Sobre o caso de Tadeu o diretor de futebol Nilson Matos estudará o comportamento disciplinar do jogador que tem sido expulso em quase todas as partidas prejudicando todo o grupo.

CLÁUDIO ADÃO E OS ÁRABES

O pagamento do mês de setembro e parte de outubro começou a ser pago ontem na tesouraria do clube. Entretanto os dirigentes ainda esperam uma definição dos árabes sobre a contratação de Cláudio Adão apesar da maioria não acreditar que a proposta de 100 milhões exista e que o representante árabe não tenha forças para concretizar a transação.

Pingo é certo contra América

O técnico Jair Pereira poderá contar esta noite contra o América com os jogadores Pingo e Luiz Paulo que não jogaram na última partida diante do Volta Redonda na Cidade do Aço quando o time foi derrotado por 1x0. Apesar de já classificado para a Taça de Prata os dirigentes desejam uma melhor colocação para a equipe neste Campeonato Estadual.

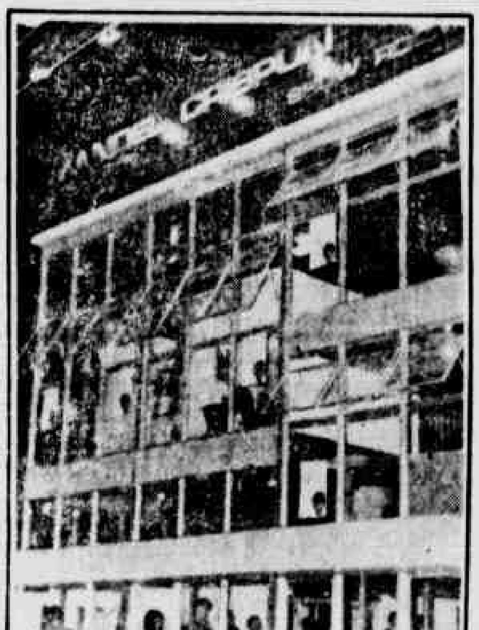
O diretor de futebol Amilton Silva garante que Pingo, cogitado por vários clubes de futebol brasileiro continuará no Campo Grande para a disputa desta competição. Além de Pingo à promessa de que novos jogadores serão contratados para reforçar o time, inclusive Luizinho que esta emprestado pelo Flamengo.

OS DIRIGENTES

— Esperamos repetir uma excelente campanha na Taça de Prata pois é uma tradição do Campo Grande. Temos um bom time e necessitamos somente de alguns reforços em alguns setores para partirmos firme visando uma boa presença nesta competição.

Segundo os dirigentes o técnico Jair Pereira foi anunciado como o reforço do América na gestão de Lúcio Lacombe deverá permanecer no clube uma vez que existe uma proposta para a renovação de seu contrato por mais um ano.

Campo Grande x América
Estádio do Ítalo Del Cima às 21h15min
Campo Grande — Jorge; Ramirez, Panzariolo, Biluca e Jacenir; Serginho, Pingo e Edu; Touché, Luizinho e Luiz Paulo.
América — Ricardo; Zé Paulo, Osmar (Zédilson), Everaldo e Marco Antonio; João Luiz, Pires (Nélio) e Manoel; João Carlos, Moreno e Marcelo (Porto Real).



MC Manoel Crispun
Materiais de Construção Ltda.

Kaeme

O mais sofisticado SHOW-ROOM encontra-se à Av. Suburbana 5269 — Del Castilho
Venha conhecer e comprovar

VEJA TAMBEM NESTE MATUTINO NOSSAS PROMOÇÕES COM OS MELHORES PREÇOS DO RIO "COMPROVE"

GUADALUPE: R. Francisco Portela, 330 – PBX: 359-6161 – 359-0466 – 390-2168
BANGU: Av. Brasil, 32.298 – Tels.: 332-3750 – 332-3850 – 332-3177
DEL CASTILHO: Av. Suburbana, 5.269 – Tel.: 591-1147 – Em frente à Klabin
BRÁS DE PINA: Av. Antenor Navarro, 55 – Tel.: 230-3611
ABERTO ATÉ ÀS 15 HORAS NOS SÁBADOS

COPACABANA: Av. N.S.Copacabana, 500 Loja A – 237-1431 – 235-1896
R. Siqueira Campos, 143 – L 136 – 256-5191 – 255-6745
CENTRO: Rua Frei Caneca, 76 – Tels.: 221-1515 – 224-3818
TIJUCA: Rua Barão de Mesquita, 364-A – Tel.: 268-8849
SÃO GONÇALO: Rua Coronel Serrado, 106 – Tel.: 712-5310